

**INSTITUTO TRATA BRASIL**

**Acompanhamento do PAC Saneamento em 2010**  

---

**análise comparativa com 2009**

**Fevereiro/2011**

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Trata Brasil tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para a redução da mortalidade na infância através da mobilização das pessoas para a implementação de serviços de coleta e ao tratamento de esgoto.

Promovemos ações que estimulam a mobilização da sociedade, dentre elas este monitoramento que fazemos desde 2008 com o nome de Projeto “De Olho no PAC” e que visa contribuir para o controle social dos investimentos realizados no País em saneamento.

O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), lançado pelo Governo Federal em Fevereiro de 2007, compreende investimentos nos diversos setores de infraestrutura com o propósito de estimular ao crescimento econômico do País e ao mesmo tempo melhorar a qualidade de vida da população de todas as regiões. Em sua primeira fase, o programa destinou ao setor de saneamento básico investimentos da ordem de R\$ 40 bilhões, ou seja, R\$ 10 bilhões ao ano.

Neste relatório que se segue, o Instituto Trata Brasil apresenta mais um ano de acompanhamento das obras de Esgoto do PAC para municípios acima de 500 mil habitantes. O estudo compreende os avanços entre dezembro de 2009 e dezembro de 2010 para um conjunto de 101 obras em todo o país. Os resultados até 2009 mostravam que menos de 20% dos recursos contratados tinham sido investidos, um resultado frustrante.

Nas páginas a seguir, apresentamos a consolidação de mais um ano de trabalho de acompanhamento da evolução do PAC, no período compreendido entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010. Os resultados continuam muito preocupantes, uma vez que o PAC é o maior programa de investimentos na infraestrutura, em especial do saneamento no país.

Com o apoio de seus colaboradores e apoiadores, compartilhamos com a sociedade, poder público e responsáveis nas empresas de saneamento, a difícil situação da grande maioria destas obras e os entraves que amarram o desenvolvimento do setor.

Agradecemos a todos os parceiros que contribuíram com esse projeto e acreditamos que as conclusões aqui apresentadas poderão ser uma importante fonte de informações e reflexões para que a sociedade civil e poder público possam buscar soluções conjuntas para o desenvolvimento do setor.

**Édison Carlos**

*Presidente Executivo Instituto Trata Brasil*

# SUMÁRIO

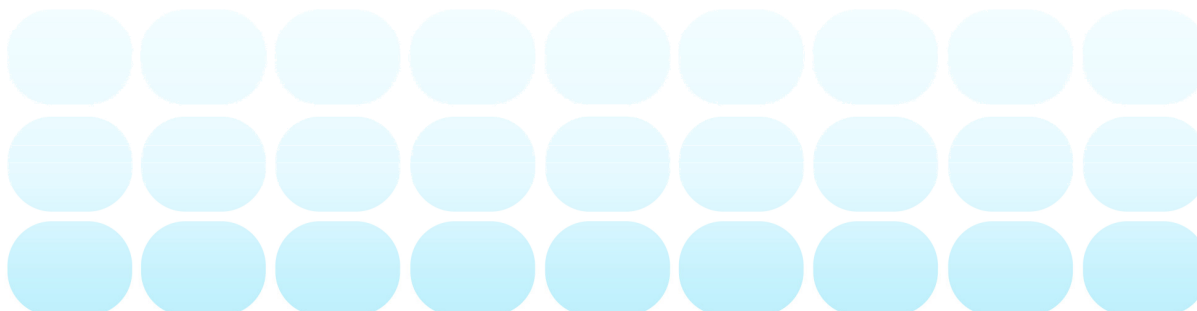
1. O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento - - - - -	4
2. O projeto “De Olho no PAC” - - - - -	4
3. Fontes de Pesquisas - - - - -	6
4. Histórico das ações - - - - -	7
5. Resultados obtidos - - - - -	8
6. Diagnóstico final e conclusões - - - - -	19

## ANEXO 1

Monitoramento ITB das obras de Saneamento/Esgoto do PAC - amostra de 101 obras nos municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes - - - - -	23
--	----

## ANEXO 2

Acompanhamento geral do PAC Saneamento 2009-2010 - resumo dos relatórios oficiais do PAC e Execução Orçamentária - - - - -	32
--	----



## 1. O PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

O PAC foi lançado pelo governo brasileiro em Janeiro de 2007, com previsão de significativos investimentos em infraestrutura e medidas econômicas para estimular os setores produtivos e, ao mesmo tempo, levar benefícios sociais para todas as regiões do país, no prazo compreendido entre os anos de 2007 a 2010. Em março de 2010, o Governo Federal lançou a segunda fase do Programa original, denominado de PAC 2, com propostas de revisão e complementação das ações da primeira fase. Foi estabelecido que os projetos a serem incluídos neste programa seriam selecionados através de diálogo com os Estados e Municípios, entre abril e junho de 2010.

No contexto do PAC, as obras de Saneamento Básico estão inseridas no principal dos cinco blocos que compõem o Programa, que é aquele que está voltado à Infraestrutura social, e engloba também obras de habitação e transportes.

De acordo com os documentos de lançamento da primeira fase do PAC, referente ao período 2007-2010, foi destinado um total de R\$ 40 bilhões para as obras de Saneamento, incluindo os recursos repassados do Orçamento Geral da União (OGU) - R\$ 12 bilhões, Financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) - R\$ 20 bilhões e mais R\$ 8 bilhões a serem investidos pelos Estados e municípios beneficiados, como contrapartida em diversos contratos.

Na segunda fase do PAC, referente ao período entre os anos de 2011 a 2014, foi anunciado um investimento total do Governo Federal de R\$ 22,1 bilhões (R\$ 33 bilhões se considerarmos também água), sem incluir os investimentos de contrapartida de Estados e Municípios.

É importante ressaltar que estes valores acima citados para o PAC 1 e PAC 2 não são somente para esgotos, mas são relativos às quatro áreas do saneamento básico, ou seja, obras para coleta e tratamento de esgoto, abastecimento de água, drenagem e destinação final de lixo.

## 2. O projeto “De Olho no PAC”

O projeto “De Olho no PAC” está inserido no escopo de atuação do Instituto Trata Brasil (ITB), que é voltado à mobilização dos diversos segmentos da sociedade para garantir a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto no País.

Este projeto visa contribuir para o controle social através de pesquisa e divulgação de informações que permitem o acompanhamento de uma amostra das realizações do PAC, relacionadas ao Saneamento Básico e com foco específico nas obras de redes de esgotos e sistemas de tratamento.

O trabalho tem por objetivo também a identificação dos entraves e gargalos que dificultam o cumprimento dos prazos estabelecidos para as obras, contribuindo, com seus resultados, para ajudar nas soluções por parte dos Governos Federal, Estaduais, Municipais e demais agentes envolvidos.

Iniciado pelo ITB em 2008, o projeto abrange atualmente a divulgação, em sua página na internet, dos resultados de um monitoramento detalhado de uma amostra das obras do PAC que contemplam redes coletoras e estações de tratamento de esgotos nos municípios com mais de 500 mil habitantes. Os resultados são obtidos através de consultas às fontes e documentos oficiais sobre o Programa.

Em função de limitação de recursos para efetuar o monitoramento detalhado de todas as obras de Saneamento/Esgoto do PAC, o ITB optou por restringir o trabalho a uma amostra representativa formada pelas obras de redes coletoras e Estações de Tratamento nos municípios com mais de 500 mil habitantes. Essa amostra é formada por 101 obras que vem sendo acompanhadas desde o início de 2009. Vale ressaltar que, a partir de 2010, este universo do estudo recebeu acréscimo de mais 18 obras que foram identificadas através de contatos do ITB com técnicos do Ministério das Cidades.

Conforme apresentado acima, o total de recursos destinados às Obras de Saneamento (esgoto, abastecimento de água, drenagem e destinação final de lixo) na primeira etapa do PAC foi de R\$ 40 bilhões, e na segunda etapa foram previstos R\$ 22,1 bilhões.

Esta amostra de 101 obras, foco do monitoramento realizado pelo ITB, totaliza cerca de R\$ 2,8 bilhões em investimentos.

Para dar ainda mais transparência ao trabalho de monitoramento, o Trata Brasil encaminha comunicação a todos os municípios em que foram encontradas informações de atrasos ou paralisações na execução das obras, visando dar oportunidade aos gestores de identificar as razões para essas ocorrências. Este diálogo é estabelecido com os Operadores e Administradores Municipais através de correspondências que ficam publicadas para consulta dos interessados na página internet do ITB, em seção relativa ao projeto “De Olho no PAC”.

A apresentação das informações está estruturada nos seguintes itens:

**1) Documentos do Instituto Trata Brasil:**

*1.1. Relatórios de acompanhamento do PAC;*

*1.2. Planilha de monitoramento das obras de redes de esgotos e estações de tratamento nos municípios com mais de 500 mil habitantes;*

*1.3. Correspondências trocadas entre o ITB e os Administradores Municipais e Operadores.*

**2) Documentos do Governo Federal sobre o PAC:**

*2.1. Link para acesso ao Portal Brasil, página da internet do Governo Federal que apresenta os relatórios oficiais de balanço do PAC;*

*2.2. Publicações “Gastos Públicos em Saneamento” do Ministério das Cidades.*

**3) Notícias sobre o PAC**

*Seleção de matérias referentes ao PAC, do conjunto de notícias publicadas diariamente sobre o tema Saneamento no clipping do ITB.*

### 3. Fontes de Pesquisa

O monitoramento do ITB utilizou as seguintes fontes de pesquisa:

#### **Fontes com informações disponíveis para consulta do público em geral:**

- **Caixa Econômica Federal** - informações disponíveis online, na página [www.cef.gov.br](http://www.cef.gov.br), **seção Governo / Acompanhamento de Obras**, onde constam dados sobre todas as obras que têm recursos operados pela CEF. Este site permite filtrar somente as obras do PAC executadas com recursos repassados do OGU ou financiamento com recursos do FGTS. Neste detalhamento das obras podem ser encontrados dados das medições mais recentes, com data e percentual de andamento de cada obra, valor correspondente de recursos repassados e classificação da obra por status em relação ao cronograma original (adiantada, normal, atrasada, paralisada);

- **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI** - informações disponíveis para consulta online no site do Senado Federal ([www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento\\_senado/LOA](http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento_senado/LOA)), e que trazem os desembolsos de recursos do OGU para todo o PAC. Essa seção permite filtrar os valores investidos nas obras de Saneamento, classificados em “*autorizados, empenhados e pagos*”, e separados para Saneamento Urbano e Rural. Não é possível consultar, no entanto, valores destinados especificamente às obras de esgoto, pois os itens Saneamento Rural e Urbano englobam obras de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos.

#### **• Publicações oficiais:**

- Balanços do PAC** - disponíveis online na área do PAC no Portal Brasil ([www.brasil.gov.br/pac](http://www.brasil.gov.br/pac)), trazendo informações consolidadas dos recursos aplicados em todas as obras do PAC 1 e PAC 2 onde é possível filtrar o valor total aplicado no conjunto de projetos e obras de Saneamento (incluindo esgoto, água, drenagem e resíduos sólidos);

- Relatórios do Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental** relatórios sobre as aplicações de recursos do Governo Federal e Fundos Financiadores em Saneamento - “Gasto Público em Saneamento Básico”- disponíveis para os anos de 2007 e 2008: ([www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/saneamento-ambiental/gasto-publico-em-saneamento/gasto-publico-em-saneamento](http://www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/saneamento-ambiental/gasto-publico-em-saneamento/gasto-publico-em-saneamento)).

- **Outras fontes de informação, não disponíveis para o público em geral, que foram acessadas através de solicitações formais e direcionadas do ITB:**

- **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES** - informações sobre os contratos de obras do PAC de saneamento - esgoto - previamente selecionados, executados com financiamento com recursos do FAT e outros, que são operados pelo BNDES. Os dados deste operador de recursos de financiamento não estão disponíveis para consulta do público em geral e foram acessados somente por solicitação formal e direta do ITB à equipe de técnicos do Banco;

- **Ministério das Cidades** - informações sobre todos os contratos previamente selecionados das obras do PAC, tanto com recursos operados pela CEF como do BNDES, com indicação de valores e classificação de status utilizada pelo Ministério. Essas informações também não

estão disponíveis para consulta do público em geral e foram obtidas através de solicitação direta e formal do ITB à equipe técnica da Secretaria Nacional de Saneamento.

#### 4. Histórico das Ações

A partir de março de 2009 o ITB deu início ao monitoramento das obras de Saneamento/Esgoto através da amostra de 101 obras selecionadas nos municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes. A planilha detalhada das obras monitoradas está no Anexo 1 deste relatório.

Nesta amostra foram incluídos apenas os contratos referentes à execução da construção ou expansão de Redes de Coleta de Esgotos e de Estações de Tratamento de Esgotos. Não fizeram parte da composição da amostra nem os contratos que abrangessem estudos e projetos, pois o foco do monitoramento foi limitado à fase de execução das obras, e nem aqueles contratos que tratassem de obras de saneamento integrado, pois incluem outros elementos (redes de água, destinação de resíduos sólidos e/ou drenagem).

Além deste monitoramento específico, o ITB também acompanha a liberação de recursos federais para obras de saneamento do PAC consultando os relatórios e dados divulgados pelo Governo Federal. Este acompanhamento adicional serve para comparar os resultados da amostra com o comportamento do total do PAC. O resumo deste acompanhamento está no Anexo 2 deste relatório.

O início da publicação de resultados do projeto “De Olho no PAC” do ITB se deu em Abril/2009, com a divulgação do primeiro relatório. Resultado do monitoramento das obras da amostra selecionada dos maiores municípios e divulgação dos dados disponíveis e publicados até aquele momento nos relatórios oficiais sobre o PAC Saneamento.

Foram estabelecidos, a partir desta data, acompanhamentos mais constantes (bi e trimestrais), mas após 4 estudos foi possível constatar que as variações no andamento das obras eram muito pequenas, então optou-se por realizar novo monitoramento somente após a conclusão do ano de 2010. Neste início de 2011, então, publicaremos os resultados correspondentes ao ano de 2010.

Já pensando na transparência do estudo, o ITB realiza uma comunicação direta com as operadoras de saneamento e administradores municipais, desde abril de 2009. Estas correspondências são encaminhadas para Estados e Municípios onde foram encontrados casos de obras paralisadas e atrasadas de forma que os gestores possam confirmar se os dados refletem a realidade e, nos casos em que seja confirmado o atraso, explicar quais os fatores causadores para auxiliar na busca de soluções para os entraves. Toda esta comunicação fica disponível no site do ITB.

Entre os meses de Abril e Dezembro/2009, por exemplo, foram trocadas correspondências com 15 Operadoras e 8 Prefeituras, de 23 municípios.

Os documentos oficiais sobre o PAC, publicados e divulgados pelo ITB desde o início de 2009, são:

- **Balancos Oficiais do PAC** divulgados pelo Governo Federal desde o início de 2009, que podem ser vistos através de link com o Portal Brasil ([www.brasil.gov.br/pac](http://www.brasil.gov.br/pac)):
  - ✓ Fev/09 (5º. Balanço – 2 anos de PAC);
  - ✓ Mai/09 (6º. Balanço);
  - ✓ Ago/09 (7º. Balanço);
  - ✓ Dez/09 (8º. Balanço);

- ✓ Fev/10 (9º. Balanço – 3 anos de PAC);
- ✓ Mai/10 (10º. Balanço);
- ✓ Dez/10 (11º. Balanço – 4 anos de PAC).

Esses relatórios apresentam defasagem média de 2 a 3 meses na atualização das informações.

• **2 Relatórios do Ministério das Cidades** sobre Gasto Público em Saneamento Básico, sendo o primeiro referente ao ano de 2007 (disponível desde meados de 2008) e o segundo, referente ao ano de 2008 (publicado somente no início do 2º. Semestre de 2009).

## 5. Resultados Obtidos

A seguir são apresentados os resultados obtidos pelo ITB, referentes aos anos de 2009 e 2010, no projeto “De Olho no PAC”, com destaque para o monitoramento da amostra de obras de saneamento/esgoto selecionadas nos maiores municípios do país. Os dados referentes ao acompanhamento geral do PAC estão apresentados no Anexo 2 deste relatório.

Após o levantamento dos avanços das obras no ano de 2010, foram encaminhadas 38 correspondências, referentes a 68 obras distribuídas em 23 municípios diferentes, que foram identificadas como obras paralisadas, atrasadas ou não iniciadas.

### 5.1. Monitoramento de obras de Saneamento Esgoto nos maiores municípios do país

#### 5.1.1. Caracterização da amostra selecionada

Como citado anteriormente, os resultados deste estudo do ITB são baseados numa amostra das obras do PAC, específica para obras de Redes de Esgoto e Estações de Tratamento de Esgotos em municípios com mais de 500 mil habitantes, e que é composta por 101 contratos monitorados pelo ITB desde o início de 2009.

A partir do final de 2010, esta amostra foi ampliada para 119 contratos, com a inclusão de 18 novos contratos que não estavam sendo monitorados até então, e tiveram a sua inserção sugerida por técnicos do Ministério das Cidades, por se enquadrarem nos critérios de seleção. Esse conjunto de 18 obras adicionais não será abordado neste relatório, por não haver dados históricos referentes a 2009 para comparação com as demais.

#### 5.1.2 Distribuição das Obras do estudo:

A distribuição das 101 obras separadas por fonte do recurso é a seguinte:

- 36 obras com recursos do OGU, repassados através da CEF, no valor total de R\$ 1,07 bilhão e correspondente a 39% do valor total desta amostra. Os recursos do OGU - Orçamento Geral da União representam investimentos diretos do Governo Federal neste conjunto de obras, sem retorno aos cofres públicos;
- 45 obras com financiamento com recursos onerosos operados pela CEF, totalizando R\$ 1,34 bilhão e correspondente a 49% do valor total das obras da amostra;

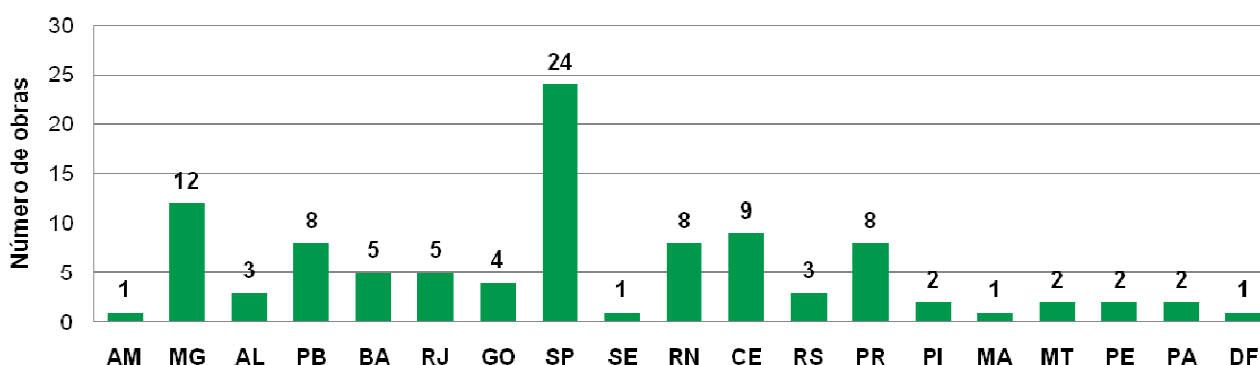


- 20 obras com financiamento com recursos onerosos operados pelo BNDES, totalizando R\$ 335 milhões, correspondente a 12% do valor das obras da amostra.

Abaixo indicamos a localização das 101 obras por Estado da Federação. Fica evidente a grande quantidade de obras na região Sudeste (41), principalmente em São Paulo e Minas Gerais.

### Distribuição das obras Saneamento Esgoto PAC por UF

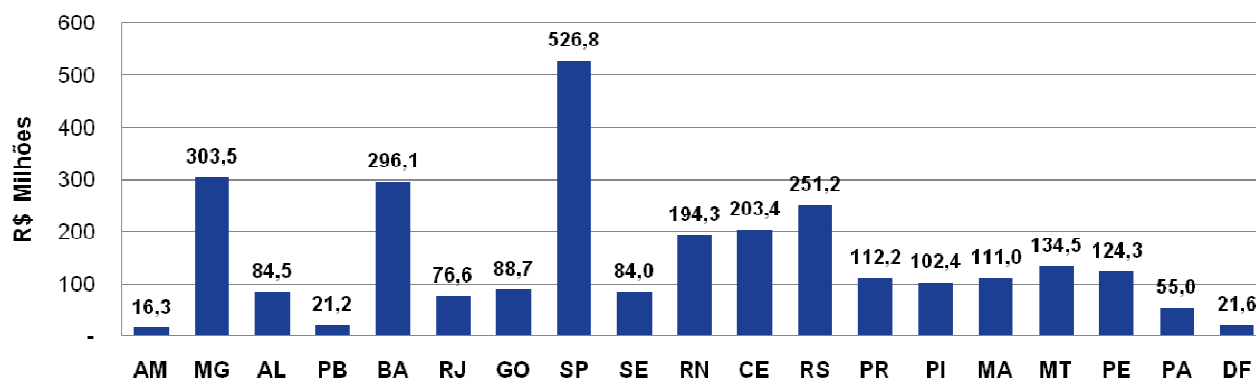
Amostra de 101 obras em municípios > 500 mil hab



Indicamos no gráfico abaixo, os valores totais correspondentes às 101 obras e por Estado da Federação. Neste caso também fica evidente a forte participação do Estado de São Paulo e Minas Gerais, mas acompanhados de valores importantes nos Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Rio Grande do Sul, acima dos R\$ 190 milhões.

### Valores totais das obras Saneamento Esgoto PAC por UF

Amostra de 101 obras em municípios > 500 mil hab - valores totais ref Dez/ 2009



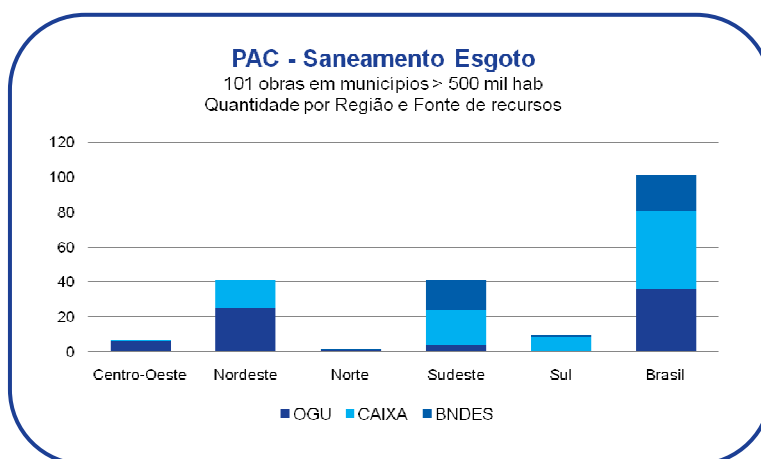
### Detalhamentos por região e fontes de recursos:

Os 2 gráficos abaixo mostram os 101 contratos que são acompanhados desde 2009 com detalhamento por regiões do País e fontes de recursos (Repasse OGU, Financiamento CEF/ FGTS e Financiamento BNDES), além da aplicação dos recursos referentes a esses contratos.

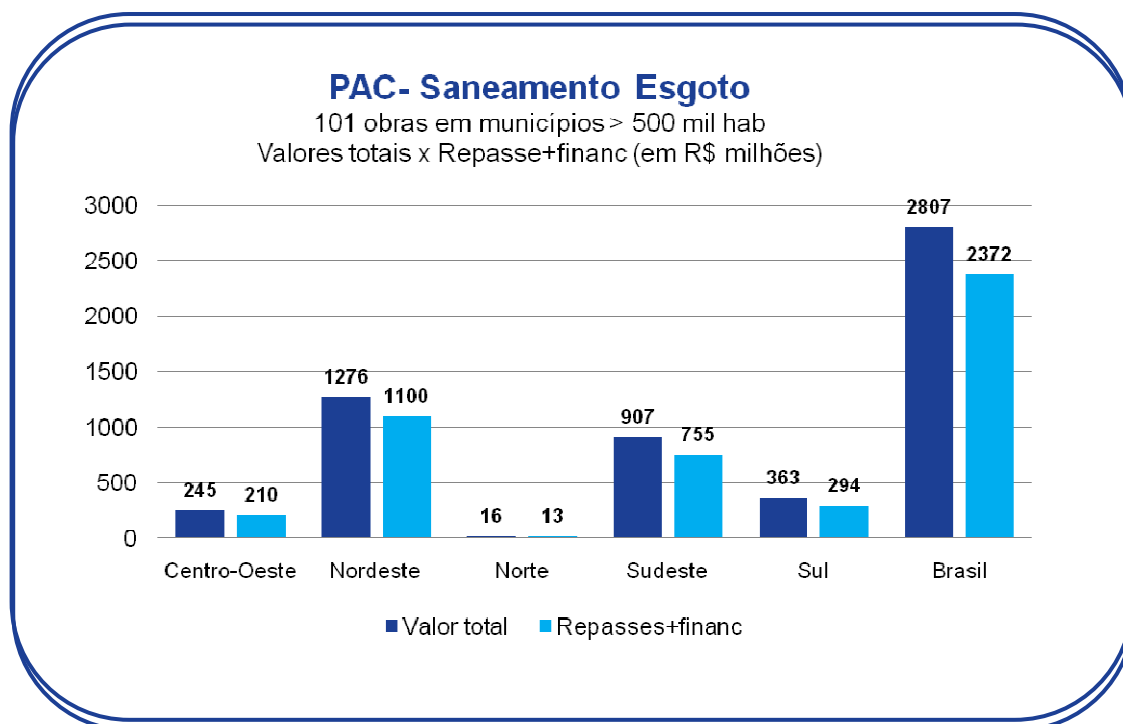
O primeiro mostra a distribuição dessas obras por região e fonte de recursos.

Destacam-se as maiores concentrações das obras nas regiões Nordeste e Sudeste e que a Região Nordeste concentra o maior número de contratos com repasse de recursos do OGU.

Este gráfico também demonstra que a Região Nordeste concentra o maior valor de recursos para obras de saneamento/esgoto. As maiores parcelas por valores de contrapartida, no entanto, estão na região Sul (cerca de 20%), seguida pela região Sudeste (cerca de 17%)



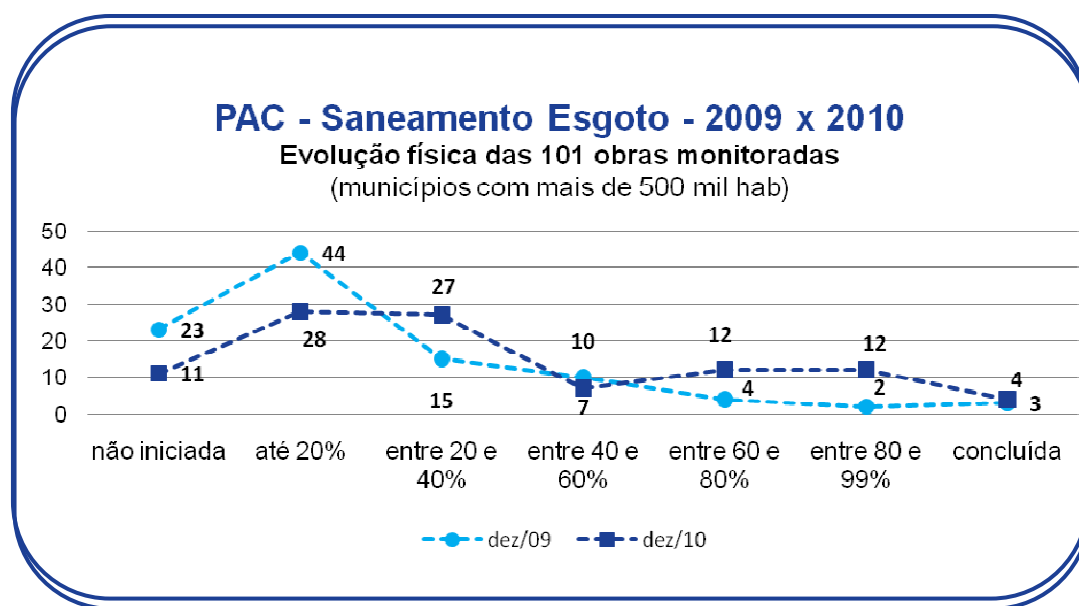
Já o gráfico a seguir mostra a distribuição regional dos valores totais dos contratos comparados à soma dos valores de repasse e financiamentos. As diferenças entre os totais e os valores de repasses ou financiamentos correspondem aos valores de contrapartida, ou seja, investimentos que devem ser realizados pelos Estados e Municípios.



### 5.1.3. Resultados do monitoramento de 2009 a 2010

O acompanhamento das evoluções física e financeira (aplicação dos recursos) das obras, em 2009 e 2010, está resumido a seguir, em gráficos que trazem comparativos entre dados de Dezembro/2009 e Dezembro/2010.

#### 5.1.3.1. Evolução física com base nos estágios de avanço das obras;



• No andamento físico da execução das obras monitoradas, observa-se que houve uma evolução entre 2009 e 2010. Quando analisamos a linha de avanço em 2009, vemos que, das 101 obras, 82 estavam entre os níveis de “não iniciadas até 40% de realização”, ou seja, 81% do universo da amostra estavam com fases baixas de realização. Já a linha de 2010 mostra que este número baixou a 66 obras, ou seja, 65% do conjunto.

Na faixa de avanço entre 40,1 a 99,9% de realização, a linha de 2009 mostrava 16 obras (15,8%), enquanto que a linha de 2010 apresenta 31 obras (30,7%), um aumento de 94%.

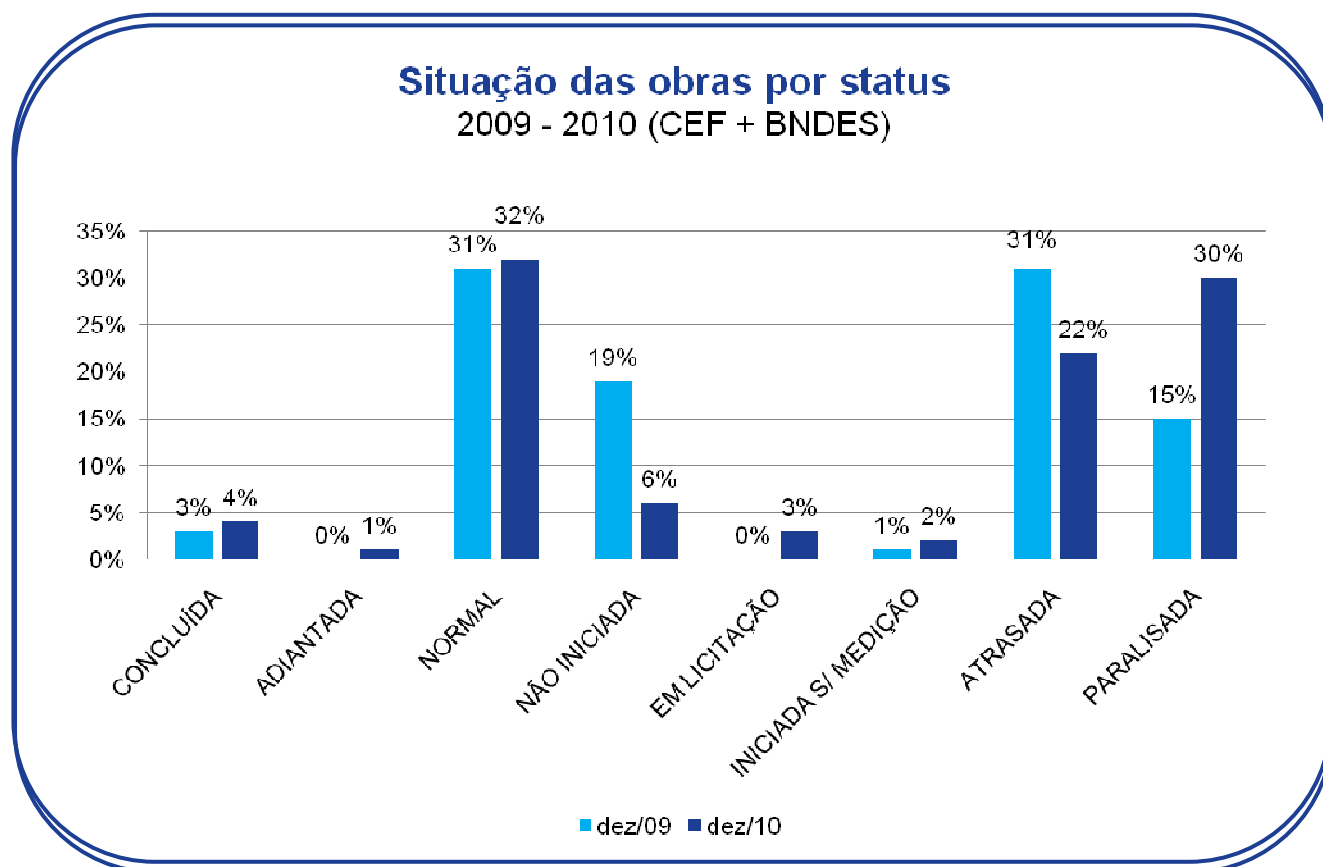
Vale notar, no entanto, que não houve acréscimo significativo nas obras concluídas neste período (passou de 3 para 4 obras em 1 ano).

• Outro ponto de destaque é que, mesmo ao final de 2010, após 4 anos do PAC, 11 das 101 obras monitoradas (mais de 10% do total) ainda não se iniciaram e que mais da metade das obras ainda não avançaram além dos 40% do cronograma físico até agora.

### 5.1.3.2. Evolução física comparativa por andamento das obras;

O gráfico abaixo mostra a situação das 101 obras em função da evolução e do andamento físico

Nota-se claramente que, apesar de haver um pequeno avanço no andamento das obras, fica claro que ocorreu um aumento muito expressivo de obras paralisadas que dobraram de 2009 para 2010 (de 15 obras paralisadas em 2009 para 30 em 2010)



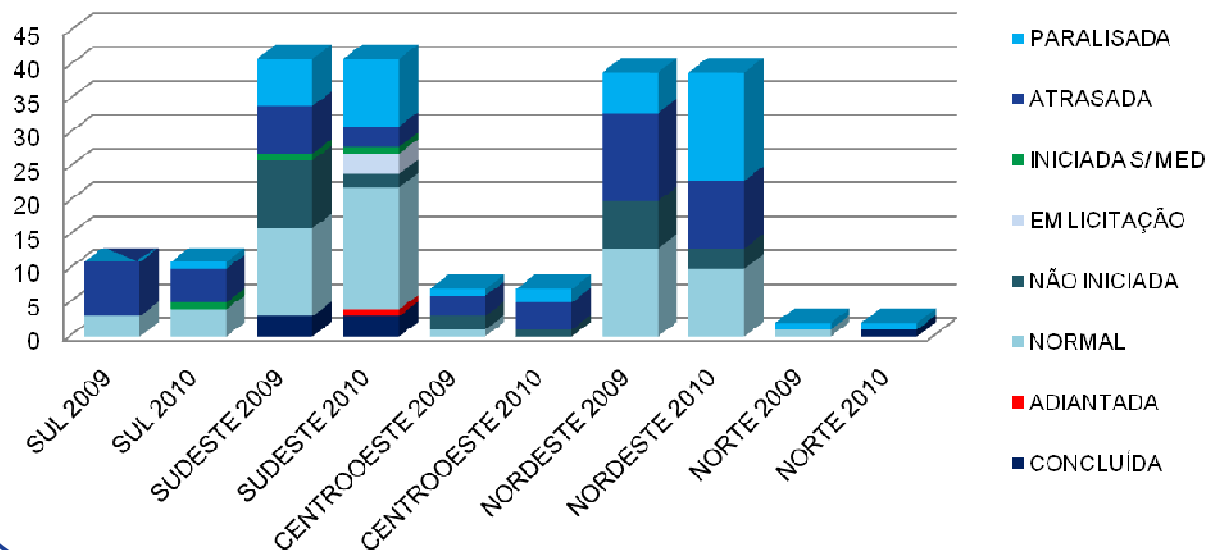
### 5.1.3.3. Evolução física comparativa e por região do País;

No gráfico abaixo apresentamos o comparativo da evolução física das obras de Dezembro de 2009 a Dezembro de 2010, por região. É importante observar que:

- Na comparação, destaca-se o aumento de obras paralisadas nas regiões Sudeste e Nordeste; regiões que concentram a maior parte das 101 obras.
- Por outro lado, nota-se que, no Sudeste, no entanto, houve aumento no número de obras consideradas com andamento “normal”, ao contrário do Nordeste.
- O gráfico mostra também os avanços físicos das obras por região, que permite ver claramente a evolução mais rápida das obras na região Sudeste.

### Situação das obras por região

2009 - 2010 (CEF + BNDES)

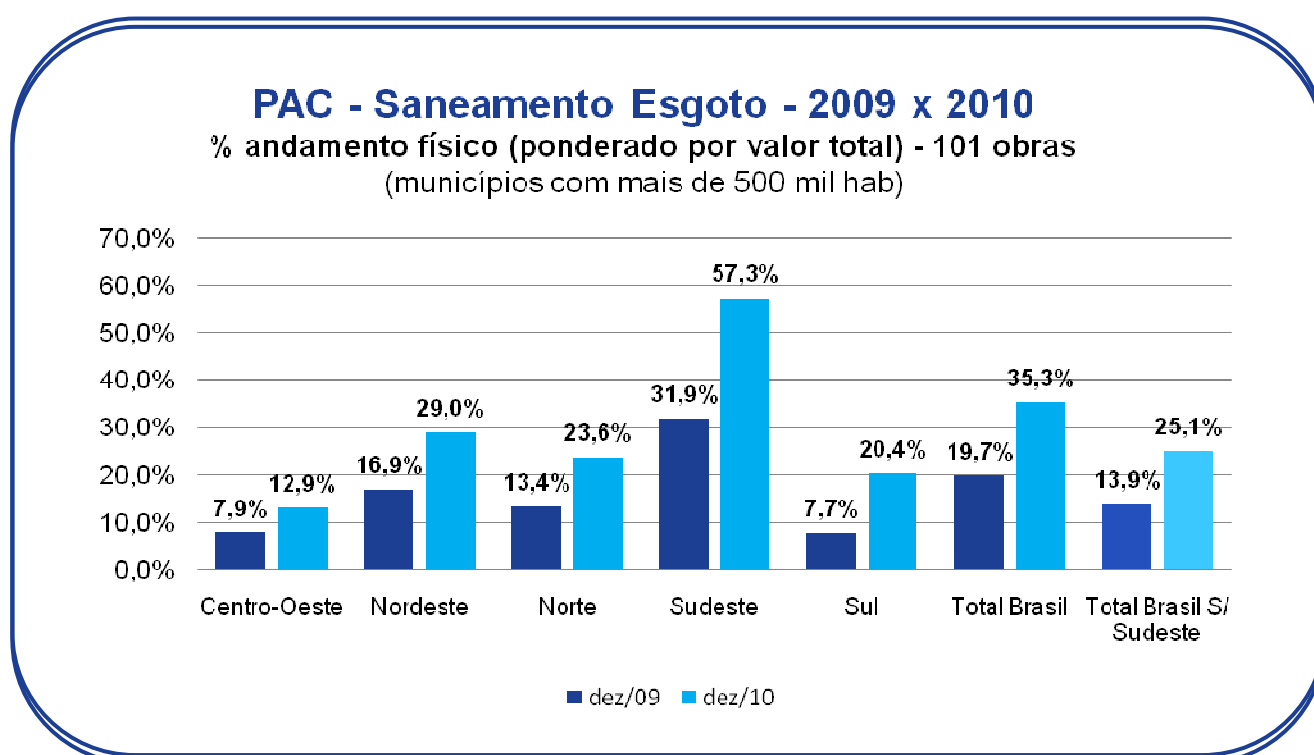


Na tabela a seguir podemos acompanhar o andamento físico das obras de 2009 a 2010, detalhando a quantidade de obras por região.

Andamento das Obras		Concluída	Adiantada	Normal	Não Iniciada	Em Licitação	Iniciada S/ Med	Atrasada	Paralisada
Sul	2009	0	0	3	0	0	0	8	0
	2010	0	0	4	0	0	1	5	1
Sudeste	2009	3	0	13	10	0	1	7	7
	2010	3	1	18	2	3	1	3	10
Centro-Oeste	2009	0	0	1	2	0	0	3	1
	2010	0	0	0	1	0	0	4	2
Nordeste	2009	0	0	13	7	0	0	13	6
	2010	0	0	10	3	0	0	10	16
Norte	2009	0	0	1	0	0	0	0	1
	2010	1	0	0	0	0	0	0	1

No gráfico abaixo apresentamos a média de evolução do andamento físico das obras por região. Dos dados apresentados podemos destacar os seguintes pontos:

- A região Sudeste foi a que apresentou maior avanço. Já a região que mostrou menor evolução foi a Centro-Oeste.
- Na média das 101 obras, o andamento saltou de 19,7% para 35,3% no ano de 2010.
- Como o avanço da região Sudeste distorce os resultados gerais, as últimas colunas do gráfico mostram como ficaria a média destas obras sem a região Sudeste. Nota-se que o avanço do andamento físico seria bem menor; de 25,1% para 13,9% ao longo de 2010.



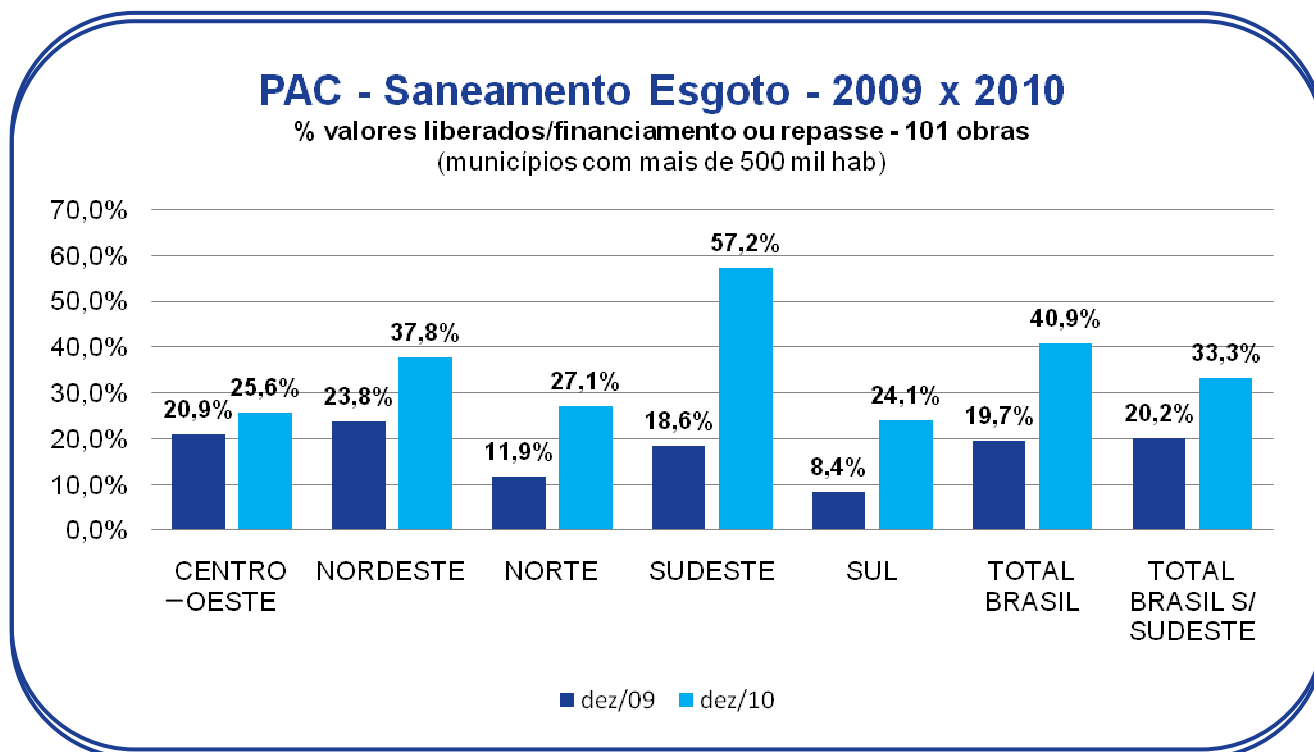
#### 5.1.3.4. Evolução comparativa dos avanços de recursos e por região do Brasil;

Uma análise dos avanços na liberação dos recursos por região do País, de Dezembro de 2009 a Dezembro de 2010, pode ser vista no gráfico a seguir, cujos destaques são:

- Considerando-se o total das 101 obras, os valores liberados saltaram de 19,7% até 2009 para 40,9% até final de 2010, portanto uma evolução importante.
- É importante notar, no entanto, que, da mesma forma como mostrado no item anterior tratando dos avanços físicos das obras, o gráfico acima também deixa nítido que os maiores avanços na liberação dos recursos ocorreram na Região Sudeste do país, onde estão concentradas 41 das 101 obras monitoradas. Sem a região Sudeste estes valores liberados saltaram de 20,2% para apenas 33,3% da soma de financiamentos mais repasses.

- As demais regiões apresentaram proporcionalmente uma evolução bem menor com destaque negativo para as regiões Centro-Oeste e Sul que apresentaram valores liberados abaixo dos 25% do total ao longo de 2010.

- As informações acima são muito importantes porque mostram que a maior liberação de recursos está justamente na região melhor atendida atualmente pelos serviços de coleta e tratamento de esgotos, enquanto que as demais regiões do país, mais carentes destes serviços, são as que apresentam menor evolução na liberação dos recursos.



Detalhando um pouco mais a evolução da liberação dos recursos para as 101 obras, temos os gráficos abaixo mostrando a liberação dos recursos por Unidade da Federação.

No primeiro gráfico a ordem de apresentação das UF foi determinada pelo critério decrescente em relação à situação proporcional da liberação dos recursos no final de 2010, e os demais gráficos seguiram a mesma ordem de apresentação para permitir uma análise comparativa:

- No primeiro gráfico, destaque para os Estados do Amazonas, Minas Gerais, Alagoas, Paraíba e Bahia, que apresentam percentuais de liberação de recursos superiores a 50%. Além destes, vale ressaltar o avanço dos Estados de São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul que embora com repasses ainda baixos, apresentaram forte evolução ao longo de 2010.

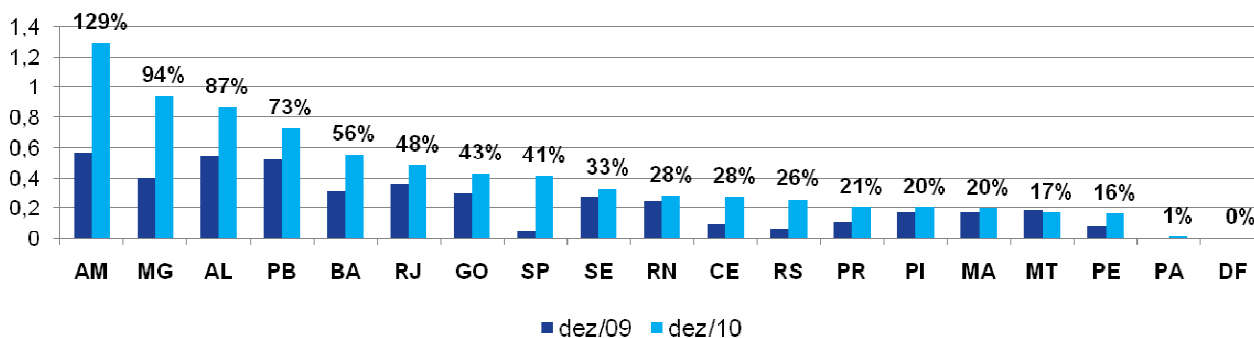
- Da análise dos 2 gráficos, pode-se afirmar que há boa correlação entre a situação atual da liberação dos recursos e o andamento físico das obras na maioria dos Estados, exceto na Paraíba, onde já foram liberados mais de 70% dos recursos do Governo Federal e onde andamento médio das obras não chega a 40%.

• Já os Estados do Piauí, Mato Grosso, Pará e o Distrito Federal apresentam os menores níveis de avanço físico e na liberação dos recursos na comparação com os demais Estados do país. Estes Estados concentram poucas obras e de valor total baixo, quando comparados aos demais desta amostra selecionada pelo ITB.

### Liberação de recursos - Saneamento Esgoto PAC

% liberado/financiamentos e repasses por UF

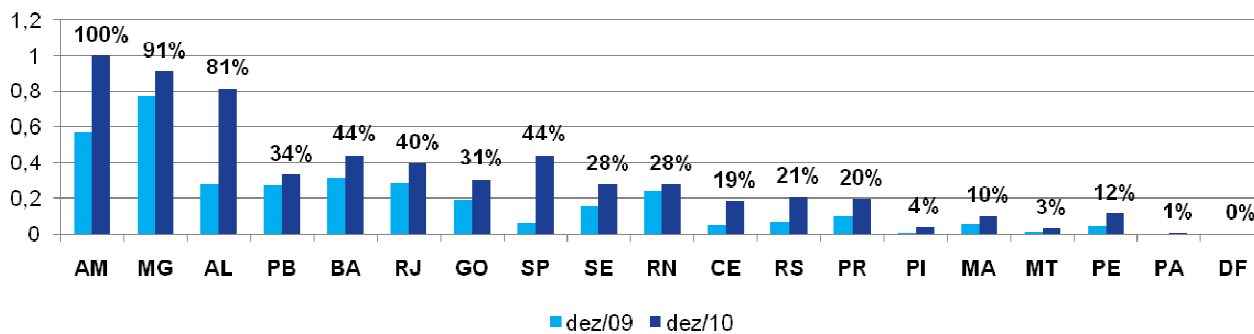
Amostra de 101 obras em municípios > 500 mil hab



### Andamento das obras Saneamento Esgoto PAC

% andamento médio ponderado por valor total, por UF

Amostra de 101 obras em municípios > 500 mil hab





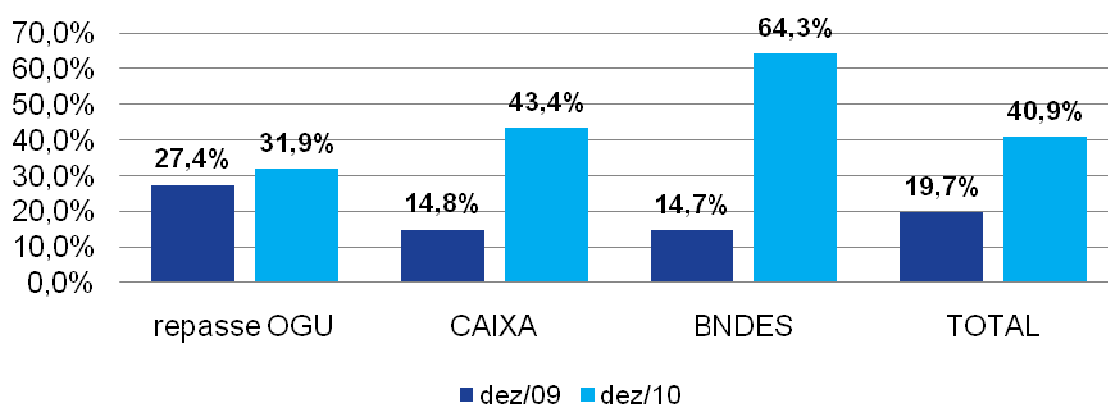
### Média geral dos recursos liberados:

O gráfico a seguir resume a evolução da liberação dos recursos, de dezembro de 2009 a dezembro de 2010, para o conjunto das obras monitoradas:

- Destaca-se que em 2010 houve avanços significativos na liberação dos recursos para as 3 diferentes fontes, especialmente nos contratos de financiamento com recursos onerosos operados pelo BNDES.
- Nos contratos com repasses do OGU, que representam 38% do total da amostra, a evolução foi a menor das 3 fontes de recursos.
- Considerando o total das 101 obras, foram liberados, até Dezembro de 2010, 41% dos recursos em relação à soma de financiamentos e repasse.
- Esse valor corresponde à expectativa apresentada no 9º Balanço do PAC, que era de 40% de investimentos realizados até o final de 2010 para todas as obras de Saneamento (Anexo 2).
- Este mesmo balanço, no entanto, estimava que mais de 60% das obras de Saneamento estariam concluídas até o final de 2010, o que não ocorreu nesta amostra de 101 obras de saneamento/esgoto, onde apenas 4% das obras finalizadas.

### PAC - Saneamento Esgoto - 2009 x 2010

% valores liberados/financiamento ou repasse - 101 obras  
 (municípios com mais de 500 mil hab)



## 5.2. Resultados da comunicação com operadoras e administradores municipais

Com a atualização do monitoramento, em Janeiro de 2011, o ITB retomou o envio de correspondências para os responsáveis pelas obras que foram identificadas como paralisadas, atrasadas e não iniciadas. Na tabela a seguir estão listados os municípios e os respectivos Operadores e Administradores Municipais para os quais o ITB encaminhou os questionamentos. O acompanhamento das respostas a essas correspondências é feito continuamente pelo ITB, conforme mostra a tabela abaixo:

**Lista de correspondências enviadas pelo ITB em Fev/2011**

Município	Administrador Municipal/ Operadora de Saneamento	Resposta enviada ao ITB
Aracaju	Seinfra	—
Belém	Cosampa - Estado PA	—
Belo Horizonte	Copasa	—
Brasília	Caesb	—
Cuiabá	Sanecap - Estado MT	✓
Curitiba	Sanepar	✓
Duque de Caxias	Prefeitura Municipal - Estado RJ	—
Feira de Santana	Embasa - Estado BA	—
Fortaleza	Cagece - Estado CE	✓
Goiânia	Saneago - Estado GO	—
Guarulhos	Prefeitura Municipal	—
João Pessoa	Cagepa - Estado PB	✓
Natal	Caern - Estado RN	✓
Osasco	Sabesp	✓
Porto Alegre	DMAE - Prefeitura Municipal	✓
Recife	Compesa - Estado PE	✓
Rio de Janeiro	Prefeitura Municipal - Estado RJ	—
Salvador	Embasa - Estado BA	—
Santo André	Semasa - Prefeitura Municipal	✓
São Bernardo do Campo	Sabesp	✓
São Luís	Caema - Estado MA	✓
Teresina	Agespisa - Estado PI	✓

\*Confira as respostas dadas ao Instituto Trata Brasil no endereço [http://www.tratabrasil.org.br/novo\\_site/?id=7147](http://www.tratabrasil.org.br/novo_site/?id=7147)

As respostas das operadoras e prefeituras estão publicadas na página do ITB na internet e confirmaram, em sua maioria, que havia atrasos nas obras, e apresentaram detalhes e justificativas. Analisando-se todas as respostas recebidas, fica claro que os principais fatores para os atrasos e paralisações das obras são:

- Revisão de valores em consequência de novos detalhamentos no projeto;
- Reprogramação de contratos junto ao agente financiador;
- Aguardando outorga para as obras em função de revisão necessária no projeto;
- Readequação de planilha orçamentária para ajustes;
- Aguardando remoção de residências e/ou escolha de novos percursos para tubulações;
- Contratos sendo prorrogados / reprogramados junto à CEF;
- Repactuando de cronograma com agente financiador em função de processos licitatórios e adequação de projetos;
- Processos licitatórios e projetos técnicos aguardando análise da CEF;
- Projetos técnicos defasados no tempo, necessitando atualização;
- Decisões judiciais paralisaram as obras e em entendimentos;
- Obtenção de titularidade dos terrenos e/ou problemas com áreas invadidas;
- Necessidade de alterar local de construção da Estação de Tratamento de efluentes (ETE).

Vale ressaltar, entretanto, que, em vários casos, os responsáveis locais pelo andamento das obras argumentam que continuam tocando os projetos com recursos próprios até a regularização da situação junto ao agente financiador. Neste período, afirmam, as obras continuam, apesar de ainda constarem como “paralisadas” nas divulgações oficiais destes agentes financeiros.

## **6. Diagnóstico Final e Conclusões**

Os entraves nos processos de contratação, execução dos projetos e das obras do PAC, que contribuem para os atrasos da maioria dos contratos e que foram apontados no relatório anterior do ITB, no início de 2010, que apontou caminhos de solução através de ação direta do poder público, permanecem presentes.

O exercício do controle social relacionado ao acompanhamento das obras do PAC e aplicação dos recursos públicos continua sendo dificultado pela falta de informações confiáveis, atualizadas e detalhadas sobre os contratos. As dificuldades de obtenção das informações para o monitoramento, já relacionadas anteriormente pelo ITB, continuam relacionadas aos seguintes fatores:

- Os documentos oficiais do Governo Federal apresentam dados com pouco detalhamento e são divulgados com defasagens de tempo, e são inadequados para o acompanhamento em tempo real e gestão / atuação sobre os fatores geradores de atrasos nos contratos;
- Os balanços do PAC trazem dados totalizados por grandes áreas do programa (ex: infraestrutura – saneamento e habitação, sem detalhamento específico para saneamento esgoto), divulgando de forma muito simplificada o acompanhamento efetivo dos pagamentos e avanços físicos das obras. Permanece uma defasagem de 2 a 3 meses em média entre os dados divulgados e a situação real das obras;
- Não houve nova publicação de relatórios do Ministério das Cidades sobre os gastos públicos com saneamento básico após a edição referente a 2008.

### **Conclusão com base nos resultados:**

Os resultados mostram, entre outras coisas, que:

- Das 101 obras, a maior quantidade está na região Sudeste (41), principalmente nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que são os mesmos Estados que, individualmente, contemplam os maiores valores totais em obras (R\$ 526 e R\$ 303 milhões, respectivamente), acompanhados de valores importantes também nos Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Rio Grande do Sul, todos com valores acima dos R\$ 190 milhões cada.
- Como região, a Nordeste concentra o maior valor de recursos para obras de saneamento/esgoto.
- No que se refere ao andamento físico da execução das obras entre 2009 e 2010, vemos que 82 das 101 obras monitoradas estavam entre “não iniciadas até 40% de realização”, ou seja, 81% do universo da amostra. Já em 2010 este número baixou a 66 obras ou 65% do conjunto. Já na faixa de avanço entre 40,1 a 99,9% de realização, a linha de 2009 mostrava 19 obras (18,8%), enquanto que a linha de 2010 apresenta 35 obras (34,7%), um aumento de 84%.
- Destaque para a região Sudeste que apresentou maior avanço e, ao contrário, destaque negativo para a região Centro- Oeste que apresentou a menor evolução nas obras. Na média das 101 obras, o andamento saltou de 19,7% para 35,3% no ano de 2010. Destaca-se também o aumento de obras paralisadas nas regiões Sudeste e Nordeste, regiões que concentram a maior parte das 101 obras.
- Há que se registrar que, apesar do avanço em alguns locais do país, não houve avanço significativo nas obras concluídas neste período (passou de 3 para 4 obras em 1 ano). Mesmo ao final de 2010, após 4 anos do PAC, 11 das 101 obras monitoradas (mais de 10% do total) ainda não se iniciaram e que mais da metade das obras ainda não avançaram além dos 40% do cronograma físico até agora.
- O avanço das obras na região Sudeste - 31,9% até 2009 X 57,3% até final de 2010 - distorce os resultados gerais. Sem a região Sudeste, o avanço do andamento físico seria bem menor: apenas de 13,9% em 2009 para 25,1% ao longo de 2010.

- No que se refere aos valores liberados para as obras, estes saltaram de 19,7% até 2009 para 40,9% até final de 2010, portanto mostrando uma evolução importante. Mais uma vez é importante notar, no entanto, que, da mesma forma como mostrado nos avanços físicos, os maiores avanços na liberação dos recursos ocorreram na Região Sudeste (18,6% até 2009 x 57,2% até final 2010). Sem a região Sudeste estes valores liberados saltaram de 20,2% para apenas 33,3% da soma de financiamentos mais repasses.
- As demais regiões, portanto, apresentaram proporcionalmente uma evolução bem menor com destaque negativo para as regiões Centro-Oeste e Sul que apresentaram valores liberados abaixo dos 25% do total ao longo de 2010.
- Os resultados mostram, portanto, que o maior avanço físico e a maior liberação de recursos estão justamente na região Sudeste, a melhor atendida atualmente pelos serviços de coleta e tratamento de esgotos, enquanto que as demais regiões do país, mais carentes destes serviços, são as que apresentam menor evolução física e na liberação dos recursos.
- Analisando-se individualmente os Estados da Federação, destaque para os Estados do Amazonas, Minas Gerais, Alagoas, Paraíba e Bahia que apresentam percentuais de liberação de recursos superiores a 50%. Além destes, vale ressaltar o avanço dos Estados de São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul que, embora com repasses ainda baixos, apresentaram forte evolução ao longo de 2010.
- A destacar o caso do Estado da Paraíba onde já foram liberados mais de 70% dos recursos do Governo Federal, mas o andamento médio das obras não chega a 40% e dos Estados do Piauí, Mato Grosso, Pará e o Distrito Federal que, apesar de concentrarem poucas obras neste estudo, apresentam os menores níveis de avanço físico e na liberação dos recursos na comparação com os demais Estados do país.
- Em 2010 houve avanços significativos na liberação dos recursos para as 3 diferentes fontes de financiamento (CEF / OGU, CEF / Financiamento e BNDES / FAT), especialmente nos recursos onerosos operados pelo BNDES. Nos contratos com repasses do OGU, que representam 38% do total da amostra, a evolução foi a menor das 3 fontes de recursos.
- Os balanços gerais do PAC estimavam que mais de 60% das obras de Saneamento estariam concluídas até o final de 2010, o que não ocorreu nesta amostra de 101 obras de saneamento/esgoto, onde há apenas 4% das obras finalizadas. Além disso, a quantidade relativa de obras de saneamento/esgoto da amostra que já estão concluídas (4%) é menor que a média geral das obras de Saneamento do PAC (8%), apesar da liberação dos recursos ser bastante próxima da média das demais obras de Saneamento do PAC.
- Os resultados deste monitoramento “De Olho no PAC”, compreendendo a evolução das 101 obras de Dezembro de 2009 até Dezembro de 2010 mostram que a evolução física das obras passou de 19,7% (2009) para 35,3% (2010); Já o avanço nos recursos liberados foi de 19,7% para 40,9% neste período, ou seja, um avanço médio de 18 pontos percentuais na execução das obras. Apesar do avanço importante, a este ritmo as obras da primeira fase do PAC só serão concluídas, de forma geral, em meados de 2015.

### **Considerações finais:**

Os resultados mostram que é fundamental atuar nos gargalos apontados para o avanço das obras e que continuam presentes, após 4 anos do PAC.

É cada vez mais urgente e importante ampliar os esforços de mobilização que vem sendo empreendidos, tais como os do ITB e outras entidades.

Continuam urgentes as ações para avançar na solução de problemas como a falta de cumprimento efetivo da legislação vigente, necessidade de aumento da eficiência dos processos, maior valorização da etapa de projeto, melhor gestão das empresas operadoras, coordenação das ações da administração pública entre os níveis municipal, estadual e federal, e investimentos e incentivos à qualificação/atualização dos profissionais envolvidos, entre tantos outros.

É necessário, sobretudo, cobrar o cumprimento da legislação, melhorar a eficiência das operações e de se desburocratizar os procedimentos para liberação de recursos financeiros, uma vez que saneamento é investimento e não custo.

O ITB reforça, através desta publicação, a sua atuação na divulgação permanente de informações, na continuidade do acompanhamento deste Programa e na ampliação da divulgação dessas informações, para estimular a transparência e a busca das soluções conjuntas, através da colaboração da sociedade com o poder público.

## ANEXO 1

Monitoramento ITB das obras de Saneamento/Esgoto do PAC  
amostra de 101 obras nos municípios com mais de 500 mil habitantes

FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
CEF	FINANCIAMENTO	C. OESTE	DF	Brasília	IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITARIO NAS LOCALIDADES SOL NASCENTE E POR DO SOL	CAESB	228526-67	30/04/2008
CEF	OGU	C. OESTE	GO	Goiânia	EXECUCAO DE ACOES RELATIVAS AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO NO MUNICIPIO DE GOIANIA	ESTADO GO	226023-42	19/12/2007
CEF	OGU	C. OESTE	GO	Goiânia	EXECUCAO DE ACOES RELATIVAS AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO NO MUNICIPIO DE GOIANIA	ESTADO GO	226025-62	19/12/2007
CEF	OGU	C. OESTE	GO	Goiânia	EXECUCAO DE ACOES RELATIVAS AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO NO MUNICIPIO DE GOIANIA	ESTADO GO	226022-38	19/12/2007
CEF	OGU	C. OESTE	GO	Goiânia	SISTEMA ESGOTAMENTO SANITARIO ANICUNS MARGEM ESQUERDA	ESTADO GO	226021-24	07/11/2007
CEF	OGU	C. OESTE	MT	Cuiabá	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO DE CUIABA/MT -PROJETO PANTANAL	PM - CUIABÁ	227673-39	14/09/2007
CEF	OGU	C. OESTE	MT	Cuiabá	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO DE CUIABA/MT	ESTADO MT	218406-07	06/11/2007
CEF	OGU	NORDESTE	AL	Maceió	RECUPERACAO DE COLETORES TRONCO E INTERCEPTEORES DE ESGOTOS	ESTADO AL	222765-30	20/12/2007
CEF	OGU	NORDESTE	AL	Maceió	CONT. OBRAS ESGOTAMENTO SANITARIO DA BACIA PAJUCARA/MACEIO, IMPLANTACAO REDES ESGOTO, INTERCEP, EST.ELEVAT E LIG DOMICILIARES	ESTADO AL	226559-25	20/12/2007
CEF	OGU	NORDESTE	AL	Maceió	CONTINUACAO DAS OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITARIO DA REGIAO BAIXA DE MACEIO/ORLA LAGUNAR	ESTADO AL	226554-75	20/12/2007
CEF	OGU	NORDESTE	BA	Feira de Santana	AMPLIACAO DO SES EM BACIA DO JACUIPE- FEIRA DE SANTANA	ESTADO BA	223725-64	21/12/2007
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	BA	Feira de Santana	ESGOTAMENTO SANITARIO - COMPLEMENTACAO BACIA DO SUBAE	EMBASA - BA	228583-66	15/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	BA	Salvador	AMPLIACAO DO SES DE SALVADOR - BACIAS TROBOGI, CAMBUNAS E AGUAS CLARAS	EMBASA - BA	228697-31	15/05/2008
CEF	OGU	NORDESTE	BA	Salvador	AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO DE SALVADOR - REDE OLETORA E LIGACOES - BACIA DO COMERCIO, COMPREENDEM: I	ESTADO BA	218244-40	07/12/2007
CEF	OGU	NORDESTE	BA	Salvador	AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO DE SALVADOR - REDE COLETORA E LIGACOES - BACIA DO CALAFATE I	ESTADO BA	218243-36	04/12/2007
CEF	OGU	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES - BACIA CE-6	ESTADO CE	217984-87	30/10/2007



FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES DE FORTALEZA - BACIA DO COCO - CD-3	CAGECE CE	231278-25	28/03/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES FORTALEZA - BACIA DO COCO CE-4	CAGECE CE	231264-64	28/03/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES DE FORTALEZA - BACIA DO COCO - CD-1	CAGECE CE	231269-14	28/03/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES DE FORTALEZA - BACIA DO COCO - CD-2	CAGECE CE	231276-07	28/03/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES DE FORTALEZA - BACIA DO COCO - CE-5	CAGECE CE	231279-39	28/03/2008
CEF	OGU	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES SUB-BACIA SD-07	ESTADO CE	217983-73	07/11/2007
CEF	OGU	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES - BACIA SE-2	ESTADO CE	217986-05	29/10/2007
CEF	OGU	NORDESTE	CE	Fortaleza	AMPLIACAO DO SES - BACIA SD-6	ESTADO CE	217988-23	30/10/2007
CEF	OGU	NORDESTE	MA	São Luiz	AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO DA ILHA DE SAOLUIS ETAPA I- SISTEMAS ANIL, VINHAIS E SAO FRANCISCO.	ESTADO MA	218348-92	27/11/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONSTANDO EMISSÁRIOS, ELEVATÓRIAS, REDE COLETORA E LIGAÇÕES DOMICILIARES	ESTADO PB	224973-95	17/10/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO BAIRRO FUNCIONÁRIOS 1 CONSTANDO EMISSÁRIOS, ELEVATÓRIAS, REDE COLETORA	ESTADO PB	224971-77	17/10/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO BAIRRO DO ALTIPLANO CONSTANDO EMISSÁRIOS, ELEVATÓRIAS, REDE COLETORA	ESTADO PB	224964-84	14/09/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	ESTADO PB	224975-13	14/09/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO BAIRRO CRUZ DAS ARMAS CONSTANDO EMISSÁRIOS, ELEVATÓRIAS, REDE COLETORA	ESTADO PB	224970-63	20/09/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO BAIRRO PADRE ZÉ CONSTANDO EMISSÁRIOS, ELEVATÓRIAS, REDE COLETORA E LIGAÇÕES DOMICILIARES	ESTADO PB	224968-20	17/10/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO JD. CIDADE UNIVERSITÁRIA CONSTANDO EMISSÁRIOS, ELEVATÓRIAS, REDE COLETORA	ESTADO PB	224961-52	14/09/2007

FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
CEF	OGU	NORDESTE	PB	João Pessoa	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO BAIRRO DE MANAÍRA CONSTANDO EMISSÁRIOS, ELEVATÓRIAS, REDE COLETORA E LIGAÇÕES DOMICILIARES	ESTADO PB	224965-99	20/09/2007
CEF	OGU	NORDESTE	PE	Recife	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROJETO PROEST, BENEFICIANDO OS BAIRROS SETÚBAL, BOA VIAGEM E PINA	ESTADO PE	264374-81	21/11/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	PE	Recife	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO PROEST AREA 2	ESTADO PE	191231-04	26/03/2008
CEF	OGU	NORDESTE	PI	Teresina	AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO(REDE COLETORA,LIGACOES DOMICILIARES, COLETORES, INTERCEPTORES, ESTACOES)	ESTADO PI	224287-88	05/11/2007
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	PI	Teresina	AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO (REDE COLETORA)	ESTADO PI	228752-14	02/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	RN	Natal	EXECUCAO EMISSARIO SUBMARINO COLETA/TRATAMENTO ESGOTOS PIUM,SEDE,PIRANGI,COTOVELO-PARNAMIRIM,P NEGRA;C CONSULTA 21-02746	ESTADO - RN	189935-79	31/07/2007
CEF	OGU	NORDESTE	RN	Natal	CONSTRUCAO DE COLETOR GERAL - CG3 - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	ESTADO RN	224985-38	28/12/2007
CEF	OGU	NORDESTE	RN	Natal	NOVO COLETOR GERAL 3, 2 TRECHOS: TRECHO 1 EXT 1701M MATERIALTUBOS CONCRETO ARMADO C/ PB JUNTA ARGAMASSADA, TRECHO 2 989M	ESTADO RN	218509-44	28/12/2007
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	RN	Natal	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO - BACIA LS	ESTADO RN	228659-70	27/05/2008
CEF	OGU	NORDESTE	RN	Natal	AMPLIACAO DO SES DE NATAL COM COLETA E TRATAMENTO DAS BACIASF,I,K,L-TRATAMENTO NA BACIA E -ESTACOES ELEVATORIAS E LAGOAS	ESTADO RN	224984-23	28/12/2007
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	RN	Natal	SES-BACIA GS BAIROS: TIROL, LAGOA NOVA, NOVA DESCOBERTA E PQ DAS DUNAS - NATAL/RN; CARTA CONSULTA: 21-002719.	ESTADO RN	189925-54	31/07/2007
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	RN	Natal	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO - BACIA H	ESTADO RN	228658-66	27/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORDESTE	RN	Natal	IMPLANTACAO DO SES DOS BAIRRO DE CAPIM MACIO E PARTE DO BAIRRO DE NEOPOLIS - ETE PONTA NEGRA: CARTA CONSULTA 21-002582	ESTADO RN	189918-61	31/07/2007

FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
CEF	OGU	NORDESTE	SE	Aracaju	AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO DE ARACAJU.	SEINFRA	224289-05	19/09/2007
BNDDES	FINANCIAMENTO	NORTE	AM	Manaus	AMPLIAÇÃO DE 5 ETE'S, REDE COLETORA, ELEVATÓRIAS, COLETORES-TRONCO, ALÉM DE INVESTIMENTOS NA AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DO PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS NO MUNICÍPIO DE MANAUS/AM MODALIDADE SANEAMENTO INTEGRADO	ÁGUAS DO AMAZONAS	8206641010001	19/01/2009
CEF	FINANCIAMENTO	NORTE	PA	Belém	IMPLANTACAO E RECUPERACAO DE ESTACAO DE TRATAMENTO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO NA AREA CENTRAL DE BELEM - PAC	ESTADO PA	228496-08	30/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	NORTE	PA	Belém	RECUPERACAO DO EMISSARIO E DA ESTACAO ELEVATORIA FINAL DO ESGOTO DA AREA CENTRAL DE BELEM - PAC	ESTADO PA	228494-80	30/05/2008
BNDDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO BAIRRO LINDÉIA, INCLUINDO A IMPLANTAÇÃO DE 26,6 KM DE REDE COLETORA, 13,5 KM DE INTERCEPTORES, INSTALAÇÃO DE 848 LIGAÇÕES PREDIAIS, 4 ELEVATÓRIAS E 2,4 KM DE LINHA DE RECALQUE.	COPASA	8202881046001	20/05/2008
BNDDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - BACIA 5P-B, JARDIM VITÓRIA, PAULO VI - 45,4 KM DE REDE COLETORA, 83,9 KM DE INTERCEPTORES, 5.000 LIGAÇÕES, 87 METROS DE LINHA DE RECALQUE, 36 METROS DE EMISSÁRIO E 9 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS.	COPASA	8202881097001	20/05/2008
BNDDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA REGIÃO DA PAMPULHA, INCLUINDO A IMPLANTAÇÃO DE 26,6 KM DE REDE COLETORA, 13,5 KM DE INTERCEPTORES, INSTALAÇÃO DE 848 LIGAÇÕES PREDIAIS, 4 ELEVATÓRIAS E 2,4 KM DE LINHA DE RECALQUE.	COPASA	8202881054001	20/05/2008
BNDDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - BACIA 5P-B, JARDIM VITÓRIA, PAULO VI - 45,4 KM DE REDE COLETORA, 83,9 KM DE INTERCEPTORES, 5.000 LIGAÇÕES, 87 METROS DE LINHA DE RECALQUE, 36 METROS DE EMISSÁRIO E 9 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS.	COPASA	8202881100001	20/05/2008

FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM 19 MUNICÍPIOS E OUTROS NO INTERIOR - 22 EMPREENDIMENTOS - INTERCEPTORES E ETE EM MONTES CLAROS.	COPASA	7202331013028	23/05/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	IMPLANTACAO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO,INCLUINDO REDES COLETORAS/INTERLIGACOES,MAIS 3 ELEVATORIAS DE ESGOTO	COPASA-MG	189861-95	03/08/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	IMPLANTACAO DE TRATAMENTO SECUNDARIO DOS EFLUENTES DOS REATORES ANAEROBIOS DA ETE ONCA NA REGIAO MET. DE BELO HORIZONTE	COPASA-MG	191211-65	03/08/2007
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Contagem	IMPLANTAÇÃO DE 66 KM DE REDE COLETORA, 15 KM DE INTERCEPTORES, 8 ELEVATÓRIAS, 8 KM DE LINHA DE RECALQUE E 4,1 MIL LIGAÇÕES EM BAIRROS DA BACIA VÁRZEA DAS FLORES	COPASA	8202881011007	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Contagem	IMPLANTAÇÃO DE 1 KM DE REDE COLETORA DN 150-200 EM PVC E MANILHA CERÂMICA, 210 KM M DE RAMAL INTERNO DN40-50-75-100 E 6 MIL LIGAÇÕES NO BAIRRO NOVA CONTAGEM	COPASA	8202881011011	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Contagem	IMPLANTAÇÃO DE 36 KM DE REDE COLETORA, 3,4 KM DE INTERCEPTORES, 2,8 MIL LIGAÇÕES E EEE NO BAIRRO ICAVEIRAS	COPASA	8202881011005	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Contagem	AMPLIAÇÃO ETE NOVA CONTAGEM	COPASA	nd	23/05/2007
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	MG	Contagem	IMPLANTAÇÃO DE 42,3 KM DE REDES COLETORAS E INTERCEPTORES	COPASA	8202881135001	20/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	RJ	Duque de Caxias	ESGOTAMENTO SANITARIO ETE CAPIVARI, ANA CLARA E B.RETIRO	PM DUQUE DE CAXIAS	228577-88	30/06/2008
CEF	OGU	SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	ESGOTAMENTO SANITARIO SEPETIBA - FASE 1	PM RIO DE JANEIRO	223639-10	21/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	ESGOTAMENTO SANITARIO EM SEPETIBA - FASE 4	PM RIO DE JANEIRO	190617-41	26/06/2007
CEF	OGU	SUDESTE	RJ	São Gonçalo	IMPLANTAÇÃO DE REDE COLETORA E LIGAÇÕES DOMICILIARES DE ESGOTO NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS MUTONDO E COELHO	ESTADO RJ	223640-48	14/09/2007
CEF	OGU	SUDESTE	RJ	São Gonçalo	MELHORIA DA ETE SÃO GONÇALO	ESTADO RJ	223370-83	14/09/2007
CEF	OGU	SUDESTE	SP	Campinas	AMPLIACAO DO SES - SISTEMA CAPIVARI II	PM CAMPINAS	272831-82	30/12/2008

FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Guarulhos	GUARULHOS/SAN.P/TODOS - SISTEMA DE COLETA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DA VERTENTE 3 - ETE SAO MIGUEL	PM GUARULHOS SP	216996-05	26/06/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Guarulhos	GUARULHOS/SAN.P/TODOS - SISTEMA DE COLETA, AFASTAMENTO E TRANSPORTE DA VERTENTE 2 - ETE SAO MIGUEL	PM GUARULHOS SP	217000-82	26/06/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Guarulhos	GUARULHOS/SAN.P/TODOS - SISTEMA DE COLETA, AFASTAMENTO E TRANSPORTE DAS SUB-BACIAS SB-08 E SB-09	PM GUARULHOS SP	216997-19	26/06/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Guarulhos	SISTEMA DE COLETA, AFASTAMENTO E TRANSPORTE DAS BACIAS 03 (SAO JOAO) E 04 (BONSUCESSO) E CONSTRUÇÃO DA ETE SÃO JOÃO E DA ETE BONSUCESSO	PM GUARULHOS SP	228611-04	08/04/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Osasco	COLETOR SECUN.INTERL.EEE E LINHAS RECALQUE BACIA TO-21 OSASCO	SABESP	228662-25	14/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Osasco	SABESP-OSASCO/SAN.P/TODOS - EXECUCAO DE REDE COLETORA DE ESGOTO E EXECUCAO DE LIGACOES DOMICILIARES	SABESP	191314-00	19/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Osasco	INTERL.DE REDES COLET. AO COL. JOAO ALVES(OBRA REMA.DA 1 E 2ETAPA PROJ.TIETE) E COLET.SECUN BACIA TO-19 / OSASCO	SABESP	228798-50	14/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Sabesp	8201691022001	20/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	DESPOLUICAO DO CORREGO APIAI COM COLETA E AFASTAMENTO DE ESGOTOS SANITARIOS	PM SANTO ANDRÉ	217121-49	24/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	DESPOLUICAO DO CORREGO GUARARA COM COLETA E AFASTAMENTO DE ESGOTOS SANITARIOS-VILA JD STO ANDRE	PM SANTO ANDRÉ	217122-54	24/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	STO ANDRE/SAN.P/TODOS - DESPOLUICAO DO CORREGO ARACATUBA COMCOLETA E AFASTAMENTO DE ESGOTOS SANITARIOS	PM SANTO ANDRÉ	217118-94	24/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	DESPOLUICAO DA CABECEIRA DO CORREGO GUARARA C/COLETA E AFASTAMENTO DE ESG. SAN - VILATOLEDANAS	PM SANTO ANDRÉ	217120-35	24/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	STO ANDRE/SAN.P/TODOS - ESGOTAMENTO SANITARIO POR REDES COLETORAS,COLETORES TRONCOS E INTERCEPTORES	PM SANTO ANDRÉ	217124-72	24/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	STO ANDRE/SAN.P/TODOS - IMPLANTACAO DE SISTEMA COLETOR DE ESGOTOS SANITARIOS NO RECREIO DA BORDA	PM SANTO ANDRÉ	217094-14	24/09/2007

FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	Santo André	INTERCEPTAÇÃO DOS ESGOTOS SANITÁRIOS PARA TRATAMENTO	PM SANTO ANDRÉ	217119-07	24/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Bernardo do Campo	COLETOR-TRONCO COUROS - 10 TRECHO A JUSANTE. (2,2 KM DE COLETOR TRONCO) FAVELA NAVAL - SAO BERNARDO DO CAMPO	SABESP	228712-22	14/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Paulo	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - IMPLANTAÇÃO DE COLETORES-TRONCO, REDES COLETORAS E INTERLIGAÇÕES DA BACIA PI 18 - UBERABA	SABESP	8201691049001	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Paulo	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - INSTALAÇÃO DE COLETOR-TRONCO CENTER NORTE TENENTE ROCHA	SABESP	8201691065002	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Paulo	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ARICANDUVA - INSTALAÇÃO DE COLETOR-TRONCO	SABESP	8201691073001	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Paulo	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - COLETORES SANTA EULÁLIA E CRUZEIRO DO SUL E INTERLIGAÇÕES. CT MANDAQUI E EEE'S	SABESP	8201691057001	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Paulo	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - INTERCEPTOR ITI - 12	SABESP	8201691081001	20/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Paulo	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - IMPLANTAÇÃO DO COLETOR-TRONCO, REDES COLETORAS E INTERLIGAÇÕES DA BACIA TA 15 - IPIRANGA	SABESP	8201691030001	20/05/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUDESTE	SP	São Paulo	COLETORES E REDES DE ESGOTOS NA FAVELA PARAISOPOLIS CONDUZINDO OS ESGOTOS P/ETE BARUERI - SAO PAULO	SABESP	228728-02	14/05/2008
BNDES	FINANCIAMENTO	SUL	PR	Curitiba	ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO, LIGAÇÕES PREDIAIS, COLETORES TRONCO, INTERCEPTORES, IMPLANTAÇÃO DE 8 UNIDADES DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS, LINHA DE RECALQUE, AMPLIAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO, IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO E MELHORIAS OPERACIONAIS.	SABESP	7208251011018	11/12/2007
BNDES	FINANCIAMENTO	SUL	PR	Curitiba	IMPLANTAÇÃO DE 113.539M DE REDE COLETORA DE ESGOTO, 6.900 LIGAÇÕES DOMICILIARES, 2.100M DE COLETORES TRONCO, 2 EEE E 2.868M DE LINHA DE RECALQUE.	SABESP	7209861018001	26/12/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	PR	Curitiba	CURITIBA I AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO 2008	SANEPAR	228575-60	10/12/2008

FONTE DE RECURSOS		REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	PR	Curitiba	CURITIBA IV AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO 2008	SANEPAR	228574-55	10/12/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	PR	Curitiba	CURITIBA III AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO 2008	SANEPAR	228571-22	19/02/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	PR	Curitiba	CURITIBA II AMPLIACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO 2008	SANEPAR	228570-18	19/02/2008
CEF	OGU	SUL	PR	Curitiba	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO - ASSENTAMENTOS PRECARIOS DAS BACIAS DOS RIO IGUACU, RIO BELEM	ESTADO PR	224994-48	17/12/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	PR	Curitiba	CURITIBA EXPANSAO DE REDE COLETORA DE ESGOTO 2007	SANEPAR	173483-70	19/06/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	RS	Porto Alegre	TRATAMENTO DE ESGOTOS DO SISTEMA PONTA DA CADEIA	PM PORTO ALEGRE	189430-77	21/09/2007
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	RS	Porto Alegre	SES SARANDI(BACIA DO RIO GRAVATAI)-REGIAO NORDESTE DE P.ALE-GRE 80 KM REDES COLETORAS,EST.ELEVAT.,COLET ORES E CONSTR.ETE	PM PORTO ALEGRE	228679-19	31/03/2008
CEF	FINANCIAMENTO	SUL	RS	Porto Alegre	COMPLEMENTACAO DO TRATAMENTO DE ESGOTO DO SISTEMA PONTA DA CADEIA - ZONA SUL PORTO ALEGRE	PM PORTO ALEGRE	233957-81	31/03/2008

## ANEXO 2

### Acompanhamento geral do PAC Saneamento 2009-2010



## Acompanhamento geral do PAC Saneamento 2009-2010

Importante: o acompanhamento geral do PAC Saneamento, abaixo, não possui relação direta com o estudo citado anteriormente. É realizado pelo ITB apenas para analisar o comportamento geral do PAC voltado ao setor.

Este acompanhamento é feito através dos dados publicados nos relatórios oficiais do Programa e divulgados no Portal Brasil; e dos dados sobre a Execução Orçamentária divulgados na página do Senado Federal, onde é possível selecionar e avaliar o andamento da liberação dos recursos do OGU investidos especificamente nas obras de Saneamento Rural e Urbano. Apresenta-se a seguir o resumo deste acompanhamento, realizado pelo ITB em 2009 e 2010.

### A2.1. Dados dos Balanços Oficiais do PAC: lançamentos fase 1 e 2, e evolução de 2009 a 2010

#### Lançamentos das fases 1 e 2 do PAC:

O total dos recursos destinados às obras de Saneamento Básico no PAC, no momento do lançamento do Programa, se distribuiu conforme a Tabela 1. Nesta tabela constam as prioridades de investimentos para as 3 fontes de recursos, que são:

- repasse de R\$ 12 Bilhões do OGU;
- financiamentos para Estados, Municípios, Companhias de Saneamento e Prestadores de serviços privados num total de R\$ 20 bilhões com recursos do FGTS e do FAT.

Além dos recursos do Governo Federal, o PAC previa investimentos de contrapartida de Estados, Municípios e Prestadores de Serviços, no valor total de R\$ 8 bilhões, conforme mostra a Tabela 1.

**TABELA 1: Investimentos previstos para Saneamento no PAC 1 (2007-2010)**

BRASIL		
FONTES DE RECURSOS PARA SANEAMENTO BÁSICO 2007-2010		
FONTE	PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	R\$ bilhões
OGU	Saneamento integrado em favelas e palafitas (PPI)	4
	Água, esgoto, destinação final de lixo e drenagem urbana em cidades de grande e médio porte - inclui desenvolvimento institucional (PPI)	4
	Água, esgoto, destinação final de lixo e drenagem urbana em cidades de até 50 mil habitantes	4
	Subtotal	12
FGTS / FAT	Financiamentos a Estados, Municípios e Companhias de Saneamento	12
	Financiamento a Prestadores Privados e Operações de Mercado	8
	Subtotal	20
Contrapartida de Estados, Municípios e Prestadores		8
<b>TOTAL</b>		<b>40</b>

Fonte: Portal Brasil (<http://www.brasil.gov.br/pac>)

No lançamento do PAC 2 (2011-2014), foi feita uma previsão preliminar de investimentos com o total de R\$ 22,1 bilhões para o eixo do Saneamento, distribuídos entre recursos do OGU e financiamentos com recursos do FAT e FGTS (FIN) e financiamento privado, indicados na tabela abaixo. O total de R\$ 22,1 bilhões não inclui valores de contrapartidas dos Estados e Municípios.

**TABELA 2: Investimentos previstos para Saneamento no PAC 2 (2011-2014)**

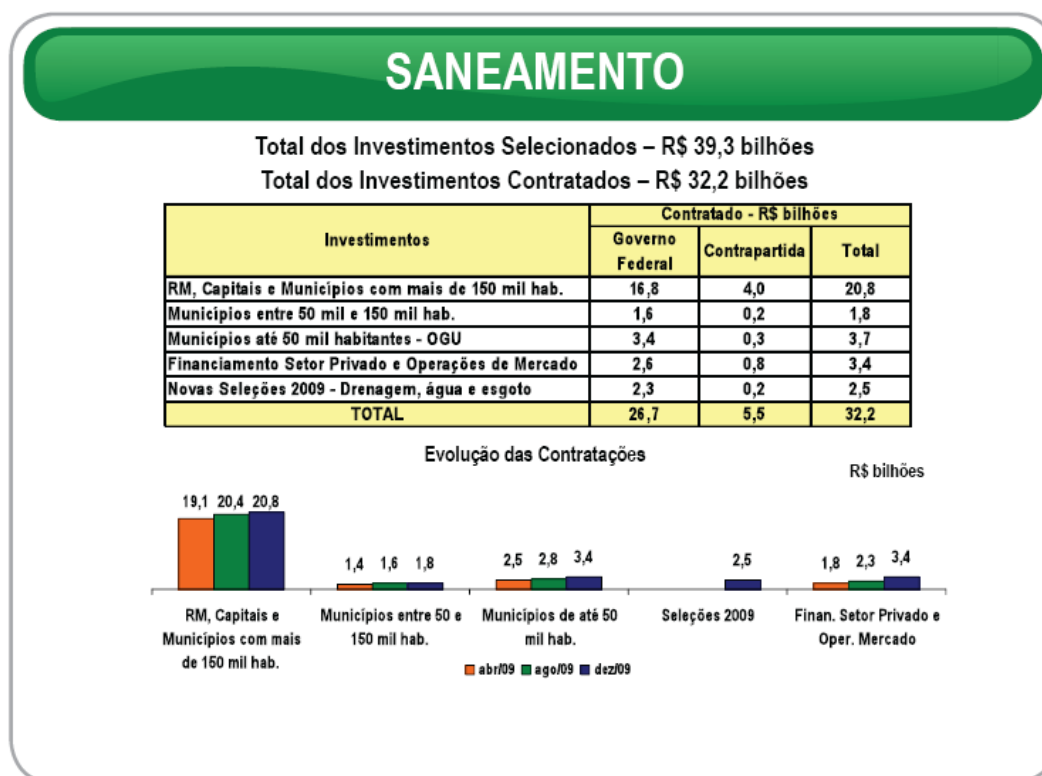
MODALIDADE	INVESTIMENTOS		
	OGU	FIN	TOTAL
<b>Setor Público</b>	<b>11,7</b>	<b>7,4</b>	<b>19,1</b>
Esgoto	8,0	6,0	14,0
Resíduos Sólidos	1,0	0,5	1,5
Projetos	0,3	0,3	0,6
Esgoto em Pequenos Municípios	2,4	0,6	3,0
<b>Setor Privado</b>	<b>-</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>

Fonte: Portal Brasil (<http://www.brasil.gov.br/pac>)

**Dados de 2009:**

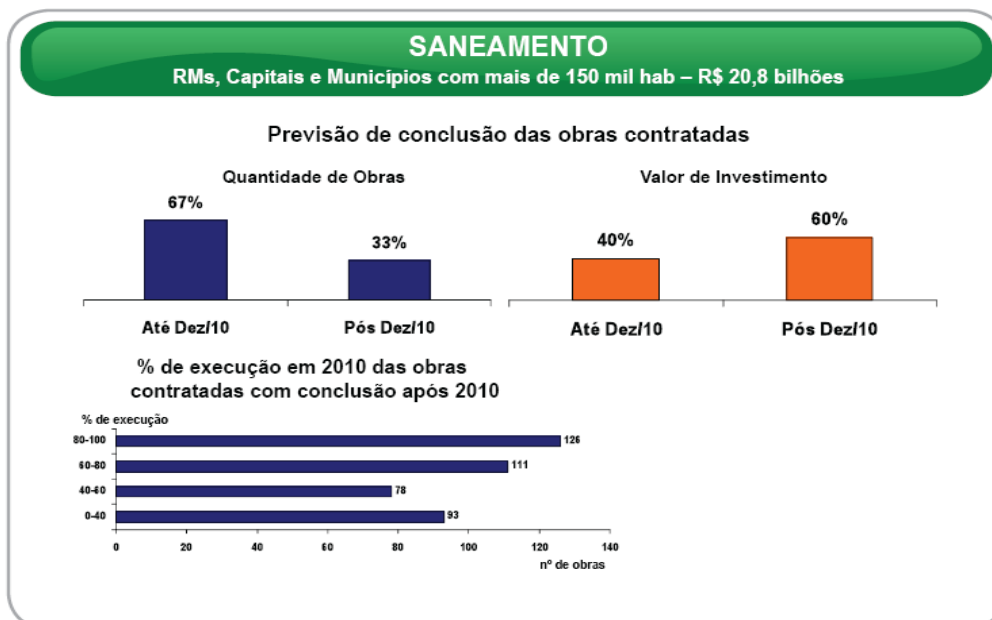
Do 9º balanço do PAC, divulgado em 04/Fevereiro de 2010, que compreende os resultados até Dezembro de 2009, merecem destaque os seguintes resultados:

- O total de investimentos selecionados para o eixo Saneamento atingiu R\$ 39,3 bilhões chegando bem próximo da meta de R\$ 40 bilhões, detalhada na tabela 1 deste anexo;
- O total de investimentos contratados, que representa o valor total dos contratos assinados até Dezembro de 2009, atingiu R\$ 32,2 bilhões, correspondendo a 82% do total de investimentos que haviam sido já selecionados até então.



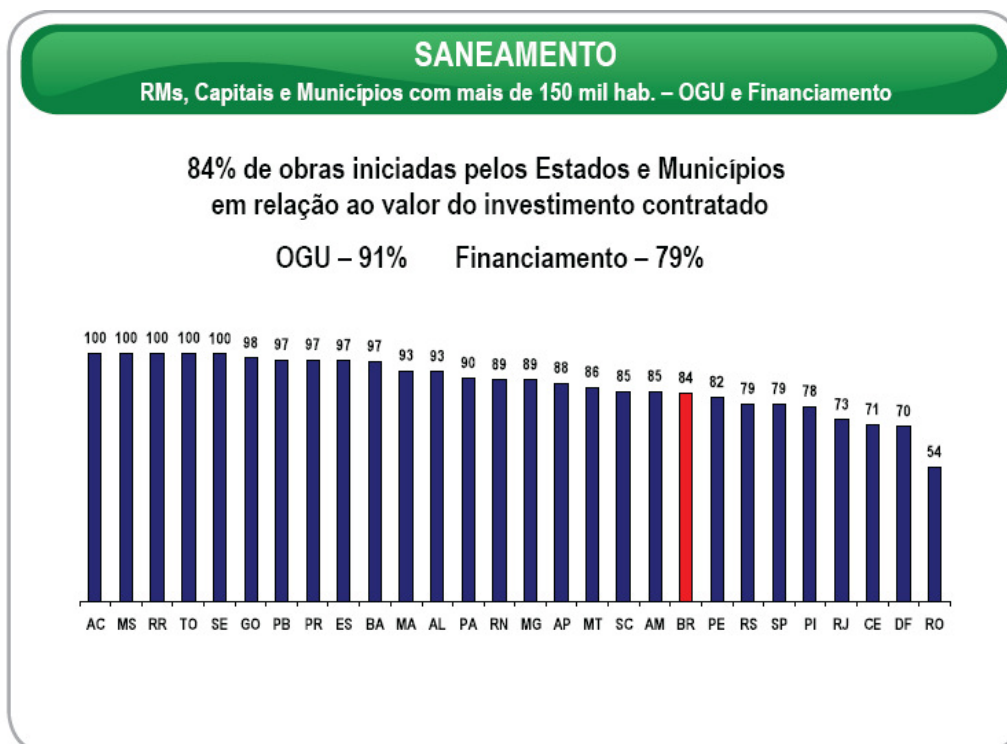
Fonte: 9º Balanço Oficial do PAC (disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>)

- No quadro abaixo, destaca-se que um terço das obras de Saneamento do PAC das maiores cidades do País seria concluído após 2010, e correspondia a 60% do valor dos investimentos contratados para esse grupo de municípios, que era de R\$ 20,8 bilhões até aquele momento.



Fonte: 9º Balanço Oficial do PAC (disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>)

- O 9º Balanço Oficial destacou que 84% das obras de Saneamento contratadas nos municípios com mais de 150 mil habitantes já haviam sido iniciadas, e que nos Estados do Acre, Mato Grosso do Sul, Roraima, Tocantins e Sergipe, já haviam sido iniciadas todas as obras contratadas nesses municípios maiores:

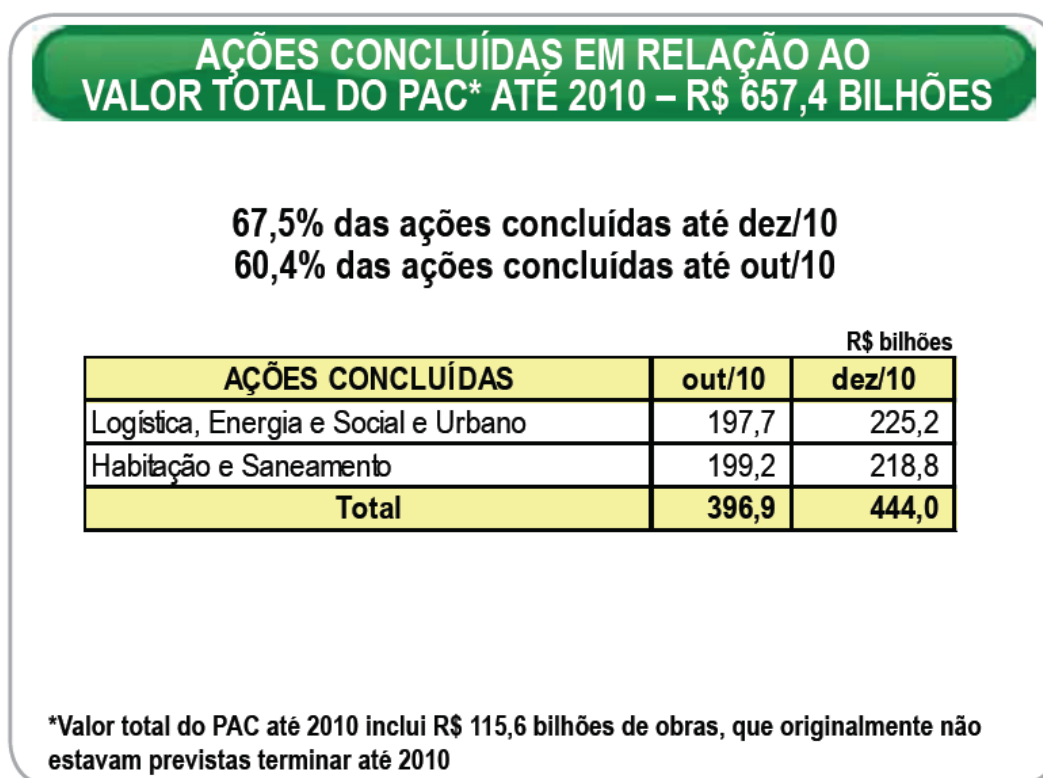


Fonte: 9º Balanço Oficial do PAC (disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>)

## Dados de 2010:

Em Dezembro de 2010 foi publicado o 11º Balanço oficial, de 4 anos do PAC, referente ao período 2007-2010. Desta publicação se destacam os seguintes resultados:

- No total do PAC, incluindo obras em todas as áreas (logística, energia, habitação, saneamento, e outros), 67,5% das ações estariam concluídas até o final de 2010, conforme o quadro abaixo;
- O texto oficial informa que haviam sido concluídos 1225 empreendimentos em Saneamento, totalizando R\$ 1,5 bilhão de investimentos nesse setor.



Fonte: 11º Balanço Oficial do PAC (disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>)

- Sobre o eixo Saneamento, o Balanço informa, conforme o quadro abaixo, que 95% das obras já estavam contratadas até aquele momento, correspondendo a R\$ 37,9 bilhões do valor total de R\$ 40 bilhões previsto no início do PAC (Tabela 1 deste anexo). Esses dados demonstram que houve evolução de R\$ 5,7 bilhões nas contratações durante o ano de 2010, pois no final de 2009, o valor total das obras contratadas era de R\$ 32,2 bilhões, segundo o 9º Balanço do PAC.
- O valor das contratações com recursos do OGU e financiamento ao setor público em municípios com mais de 50 mil habitantes superou 100% do previsto, indicando obras adicionadas às que estavam previstas no início do Programa nesse grupo;
- No caso dos municípios com menos de 50 mil habitantes, os contratos com recursos do OGU atingiram 95% do total previsto;
- Os casos em que houve menor avanço foram os de contratos com financiamento ao setor privado, que atingiram apenas 45% de contratação em relação ao que estava previsto.

## SANEAMENTO

### Evolução da contratação dos investimentos

R\$ bilhões

PAC Saneamento	Previsão 2007-2010	Selecionado	Contratado até out/2010	Previsão de contratação até dez/2010	% contratação em dez/2010 em relação ao previsto
Municípios acima de 50 mil hab - OGU e Financiamento ao Setor Público	26,0	31,5	29,5	29,6	114%
Municípios abaixo de 50 mil hab - OGU	4,0	4,0	3,8	3,8	95%
Financiamento ao Setor Privado	10,0	4,5	4,5	4,5	45%
<b>TOTAL</b>	<b>40,0</b>	<b>40,0</b>	<b>37,8</b>	<b>37,9</b>	<b>95%</b>

Fonte: 11º Balanço Oficial do PAC (disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>)

Nas tabelas a seguir estão resumidos os dados referentes ao andamento das obras de Saneamento, por Estado, nas regiões metropolitanas e municípios com mais de 150 mil habitantes, com recursos do OGU e de financiamentos. As tabelas mostram que:

- A grande maioria das obras de Saneamento nos municípios com mais de 150 mil habitantes já está iniciada, mas que na maioria dos Estados existem poucas obras em estágio avançado;
- Os Estados com menores avanços nas obras com recursos do OGU são os da Região Norte, com exceção de Roraima, a maioria dos Estados do Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte), Minas Gerais, São Paulo, toda a região Sul, o Distrito Federal e Mato Grosso;
- Nas obras com recursos de Financiamento, os Estados com menores porcentagens de obras avançadas são Pará, Rondônia, Tocantins, Ceará, Piauí, Sergipe, Rio de Janeiro, toda a região Sul, e o Distrito Federal e Goiás.

### Obras com recursos do OGU

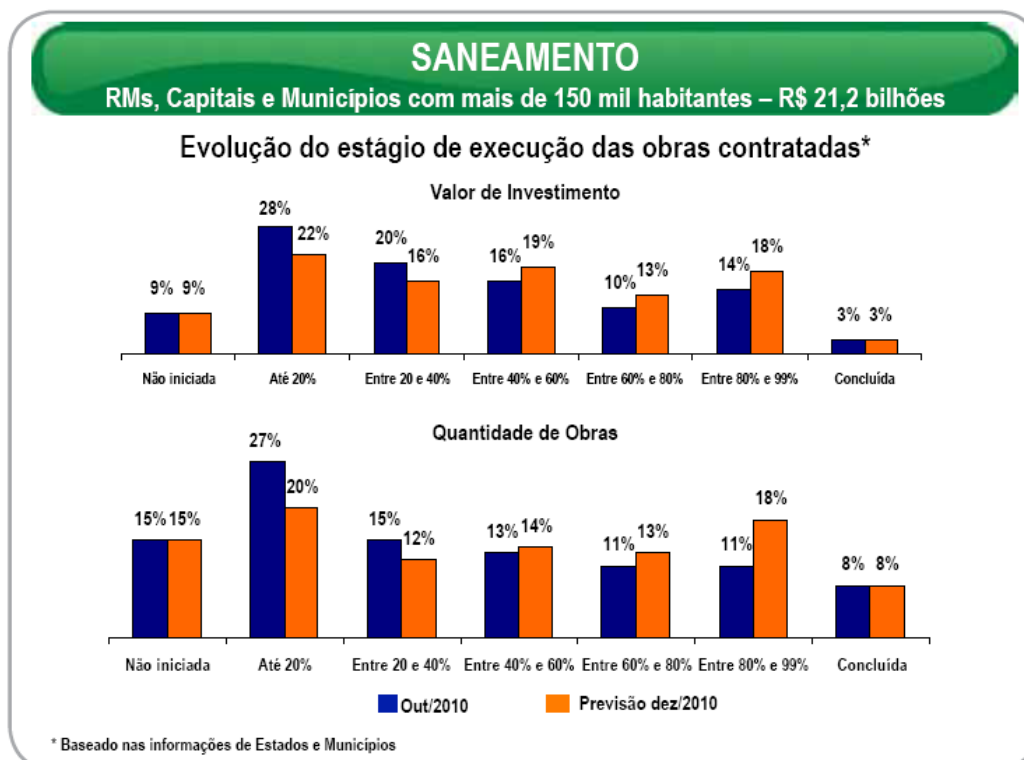
REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras	% obras em estágio avançado*
<b>NORTE</b>	<b>1.013,0</b>	<b>79</b>	<b>6</b>
AC	206,3	100	0
AP	123,2	88	0
PA	277,1	100	0
RO	331,4	41	0
RR	60,3	100	100
TO	14,7	100	2
<b>NORDESTE</b>	<b>3.154,4</b>	<b>92</b>	<b>8</b>
AL	162,7	100	22
BA	819,1	99	4
CE	360,0	96	3
MA	284,1	93	20
PB	276,0	97	3
PE	622,3	85	2
PI	220,9	72	0
RN	185,3	69	1
SE	224,0	100	38
<b>SUDESTE</b>	<b>3.716,1</b>	<b>96</b>	<b>9</b>
ES	107,0	100	27
MG	272,7	94	5
RJ	1.918,1	96	10
SP	1.418,3	95	7
<b>SUL</b>	<b>589,3</b>	<b>97</b>	<b>0</b>
PR	111,0	99	0
RS	375,1	96	0
SC	103,2	99	0
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>985,4</b>	<b>97</b>	<b>10</b>
DF	3,9	0	0
GO	460,1	98	10
MS	206,1	100	24
MT	315,3	97	0
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>9.458,2</b>	<b>93</b>	<b>8,0</b>

### Obras com recursos de Financiamento

REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras	% obras com estágio avançado*
<b>NORTE</b>	<b>1.431,1</b>	<b>90</b>	<b>33</b>
AC	107,6	100	37
AM	543,6	85	63
PA	415,0	84	7
RO	117,2	100	0
RR	191,9	100	31
TO	55,8	100	0
<b>NORDESTE</b>	<b>1.347,9</b>	<b>95</b>	<b>22</b>
BA	229,5	100	21
CE	123,1	100	0
PE	443,1	85	30
PI	64,2	100	0
RN	373,0	100	32
SE	115,0	100	0
<b>SUDESTE</b>	<b>6.076,8</b>	<b>87</b>	<b>30</b>
ES	388,4	100	11
MG	1.609,5	98	45
RJ	664,2	11	2
SP	3.414,7	95	31
<b>SUL</b>	<b>2.271,2</b>	<b>97</b>	<b>10</b>
PR	834,4	98	7
RS	1.057,5	99	9
SC	379,3	89	24
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>667,8</b>	<b>77</b>	<b>10</b>
DF	426,8	76	2
GO	29,0	100	0
MS	68,1	100	47
MT	143,9	64	17
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>11.794,8</b>	<b>90</b>	<b>25</b>

Fonte: 11º Balanço Oficial do PAC (disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>)

- O próximo quadro confirma que o andamento médio das obras nos municípios com mais de 150 mil habitantes está aquém do previsto. A maioria das obras não atingiu 50% no andamento, há 15% de obras não iniciadas ainda, e menos de 10% foram concluídas até o momento.



Fonte: 11º Balanço Oficial do PAC (disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>)

### Destaques da evolução 2009-2010 – Balanços do PAC

- A partir dos dados dos balanços oficiais do PAC, nota-se que houve significativo avanço na contratação das obras, especialmente naquelas com repasse de recursos do OGU e financiamento ao setor público, enquanto que nos casos de financiamento para o setor privado, as contratações estão bem mais atrasadas.
- O ritmo de execução, porém, está bem mais lento que as expectativas de forma geral. No final de 2009, o Governo publicou no 9º Balanço do PAC que 67% das obras contratadas de Saneamento estariam concluídas até o final de 2010, correspondendo a 30% do valor dos investimentos contratados nos municípios com mais de 150 mil habitantes, mas o último quadro apresentado do 11º. Balanço do PAC, de Dezembro de 2010, demonstra que apenas 8% das obras foram concluídas, correspondendo a apenas 3% do valor de investimento.
- Destaca-se também que no final de 2010 ainda havia 15% das obras de Saneamento não iniciadas nos municípios com mais de 150 mil habitantes.
- É importante ressaltar que o fato de se ter contratos assinados e recursos já empenhados, não garante que a execução efetiva das obras se dará de acordo com o cronograma previsto. Pela análise desses dados fica evidente que existem fatores que impedem que o andamento das obras siga as metas dos contratos.

### A.2.2. Liberação de recursos do OGU para obras de Saneamento do PAC - execução orçamentária entre 2009 e 2010

A liberação de recursos do OGU para obras de saneamento esgoto do PAC foi avaliada através da análise comparativa das tabelas 3 e 4 correspondentes ao estágio de execução orçamentária, verificados no site do Senado Federal em Dezembro de 2009 e em Dezembro de 2010.

Os dados apresentados neste item referem-se apenas à aplicação dos recursos do OGU nas obras de Saneamento do PAC, que é realizada diretamente pelo Governo Federal, de acordo com o que é definido e aprovado no PPA (Plano Pluri Anual) e nas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs), e não retornam aos cofres públicos, por se caracterizarem como investimento direto do Governo no desenvolvimento do país. Esse tipo de aplicação difere da aplicação de recursos do FGTS e do FAT que são destinados a outras obras do PAC através de financiamentos, que retornam a essas fontes no longo prazo, através de pagamentos dos agentes responsáveis (Governos Estaduais, Prefeituras, Operadoras de Saneamento) em cada caso.

#### Situação em Dezembro de 2009

Na tabela 3, apresentada abaixo, que traz valores acumulados do início de 2007 ao final de 2009, observa-se que a média dos desembolsos efetivos de recursos do OGU em relação aos totais de recursos empenhados para o PAC Saneamento, desde seu início, é de apenas 14,3%.

Vale lembrar que a previsão de aplicação total de recursos do OGU para as obras de Saneamento do PAC era de R\$ 12 bilhões, conforme a Tabela 1 deste anexo. A tabela a seguir mostra que até final de 2009 haviam sido aprovados R\$ 9,7 bilhões.

#### Tabela 3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PAC – Saneamento (água + esgoto / rural + urbano)

Valores acumulados desde 2007, em R\$ Milhões - Situação em 16/Dez/2009

	Valor Total Aprovado	Valor Empenhado	Valor já Pago	% Pago/ Empenhado
<b>Saneamento Urbano</b> (Min. Cidades + Funasa + Codevasf)	8.723	7.807	1.177	15,1%
<b>Saneamento Rural</b> (Funasa + Codevasf)	952	578	18	3,1%
<b>Totais</b>	9.675	8.385	1.195	14,3%

Fonte: SIAFI



### Situação em Dezembro de 2010

A tabela 4, apresentada a seguir, traz os valores aplicados do OGU para obras de Saneamento do PAC somente no ano de 2010. O total aprovado ao longo do ano é da ordem de R\$ 3,2 bilhões, que representa uma parcela um pouco superior à diferença entre o que havia sido já aprovado até o final de 2009 (R\$ 9,7 bilhões), conforme apresentado na Tabela 3, e o total de R\$ 12 bilhões previstos no início do PAC, apresentado na Tabela 1.

A análise desta Tabela 4 mostra que os valores de pagamentos estão proporcionalmente maiores nas obras de saneamento urbano (22,1%) do que nas de saneamento rural (11,9%), mas o resultado final não chega a 21% do total empenhado.

### Tabela 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**PAC – Saneamento (água + esgoto / rural + urbano)**

**Valores aplicados em 2010, em R\$ Milhões - Situação em 30/Dez/2010**

	Valor Total Aprovado	Valor Empenhado	Valor já Pago	% Pago/ Empenhado
<b>Saneamento Urbano</b> (Min. Cidades + Funasa + Codevasf)	2.860	2.395	528	22,1%
<b>Saneamento Rural</b> (Funasa + Codevasf)	351	343	41	11,9%
<b>Totais</b>	3.211	2.738	570	20,8%

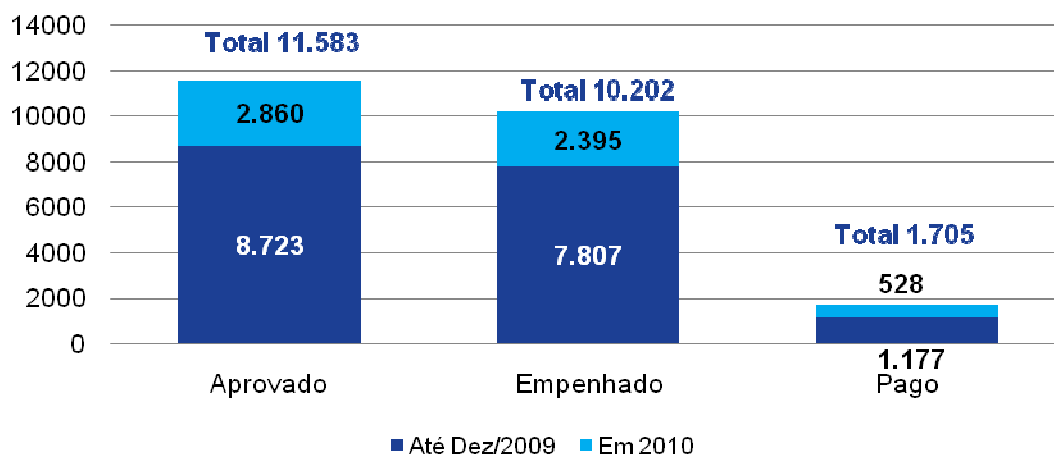
Fonte: SIAFI

### Destaques da evolução 2009-2010 – Execução Orçamentária

Os gráficos a seguir mostram a composição dos valores totais já aplicados do OGU nas obras de Saneamento Urbano e Rural, desde o início do PAC, consolidando os resultados apresentados nas tabelas 3 e 4, da situação ao final de 2009 e ao final de 2010.

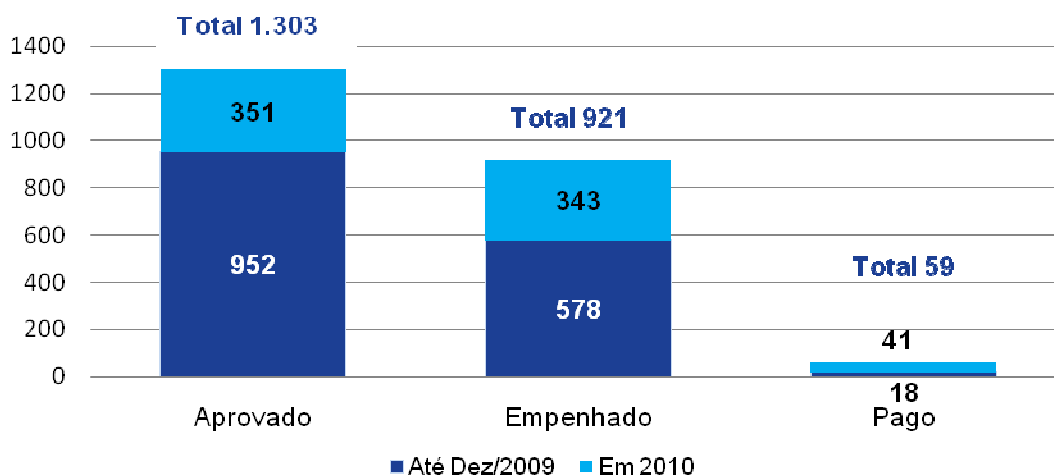
### Obras PAC - Saneamento Urbano

**Recursos do OGU**  
(Valores em R\$ Milhões)



### Obras PAC - Saneamento Rural

**Recursos do OGU**  
(Valores em R\$ Milhões)



A tabela 5, abaixo, apresenta a soma dos valores do OGU aprovados, empenhados e pagos até o momento para as obras de Saneamento do PAC.

**Tabela 5 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA até 2010**

**PAC – Saneamento (água + esgoto / rural + urbano)**

**Valores em R\$ Milhões**

	Valor Total Aprovado	Valor Empenhado	Valor já Pago	% Pago/ Empenhado
<b>Saneamento Urbano</b> (Min. Cidades + Funasa + Codevast)	11.583	10.202	1.705	16,7%
<b>Saneamento Rural</b> (Funasa + Codevast)	1.303	921	59	6,4%
<b>Totais</b>	12.886	11.123	1.764	15,9%

Fonte: SIAFI

A soma dos valores empenhados e pagos de 2007 até 2009 (Tabela 3) com os valores correspondentes a 2010 (Tabela 4) demonstra que a média dos pagamentos em relação aos valores empenhados até o momento foi de 15,9%.

- A análise dos dados da liberação dos recursos do OGU para as obras de Saneamento do PAC reforça a percepção que a velocidade média de execução das obras de Saneamento do PAC está muito baixa, como já comentado no item anterior, resultante da análise dos dados dos últimos Balanços Oficiais do PAC. Mesmo com um valor aprovado de R\$ 12,9 bilhões, que é superior aos R\$ 12 Bilhões previstos no início do Programa (ver Tabela 1 deste anexo), e o valor empenhado, que representa a soma das obras já contratadas já estar em torno de 86% do aprovado, o valor realmente pago até o momento, que reflete o andamento efetivo das obras, pois só é liberado mediante as medições de campo, é de apenas 1,7 bilhão. Este valor corresponde a 13,7% do total aprovado.